

Caracterização Social 2014

Falagueira-Venda Nova



REDE SOCIAL AMADORA AMADORA
Cidade



COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA
DA FALAGUEIRA-VENDA NOVA

Índice

1. ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....	3
2. INTRODUÇÃO.....	5
4. DINÂMICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS.....	9
4.1. ESTRUTURA DEMOGRÁFICA.....	10
5. CONTEXTUALIZAÇÃO ECONÓMICA.....	17
5.1. ACTIVIDADE ECONÓMICA E EMPREGO.....	17
6. SAÚDE E BEM-ESTAR NA AMADORA.....	20
6.1. SERVIÇOS E CARACTERIZAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE.....	20
6.2. ESPAÇOS VERDES E DE LAZER.....	25
7. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO.....	26
7.1. ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR.....	29
8.1. PARQUE HABITACIONAL MUNICIPAL.....	32
8.2 BAIROS DE HABITAÇÃO DEGRADADA.....	32
9. PROTECÇÃO SOCIAL.....	36
9.1. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO.....	37
9.2. DESEMPREGO.....	40
9.3. SISTEMA DE ATENDIMENTO ACOMPANHAMENTO INTEGRADO.....	46
10.1 ANÁLISE S.W.O.T. – FALAGUEIRA-VENDA NOVA.....	52
ANEXO I.....	56
ANEXO II.....	57
ANEXO III.....	58
ANEXO IV.....	59
BIBLIOGRAFIA	
WEBGRAFIA	

1. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

A Cúpula Mundial da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada no ano de 2002, em Joanesburgo marca e solidifica a construção do conceito de desenvolvimento humano na premissa de três pilares básicos: o desenvolvimento económico, o desenvolvimento social e a proteção ambiental.

Premissas e condições estabelecidas como meta global, segundo a qual, todos os seres humanos, desde o dia em que nascem e até ao dia da sua morte, deverão ter como garantias básicas de vida e de dignidade, casa, trabalho, educação e saúde.

Deste modo e de acordo com as novas configurações que devem concorrer e contribuir para o chamado Bem-Estar Social, os elementos considerados fundamentais são os que passam a integrar a presente caracterização social, para a freguesia da Falagueira-Venda Nova, do Concelho da Amadora, nomeadamente as dinâmicas sócio-demográficas, a contextualização económica, a saúde e o bem-estar, a educação, a formação e a qualificação, a habitação, a protecção social e as dinâmicas territoriais, sob a recente perspectiva da Reorganização Administrativa do Território das Freguesias (RATF).

Tratando-se do Concelho da Amadora encontramos-nos sob um contexto caracterizado por uma área geográfica densamente povoada e alvo de fluxos migratórios, na área da Grande Lisboa, apresentando condicionantes acrescidas para as populações mais carenciadas, em particular para determinadas etapas da vida.

A Amadora e de acordo com os dados do Observatório da Imigração, sobressai no panorama nacional como o Concelho de maior afluência migratória do país, nomeadamente oriunda de África, do Brasil e dos países de Leste Europeu (Fonseca, 2008: 52-64).

A extraordinária diversidade cultural e étnica sob um pano de fundo de crescente carência económica, elevado nível de desemprego e densidade populacional, destacam um desafio aos planos de vida comunitária.

Não havendo um consenso claro, nem uma única concepção de desenvolvimento comunitário, há pelo menos elementos comuns, considerados importantes, cujo autor Ander Egg vem reforçar directa e indirectamente, a necessidade e a justificação do levantamento de dados, elementos e recursos de uma comunidade:

“ o desenvolvimento comunitário caracteriza-se como uma técnica social de promoção do homem e de mobilização de recursos humanos e institucionais, mediante a participação activa e democrática da população, no estudo, planeamento e execução de programas ao nível de comunidades de base, destinados a melhorar o seu nível de vida” (Egg, 1980: 69)

2. INTRODUÇÃO

A Caracterização Social da Freguesia reveste-se de um carácter instrumental como ferramenta de trabalho, o qual se torna possível face ao levantamento, recolha e identificação de todo um conjunto de recursos, mas também de necessidades, de problemas e de suas relações e causalidades. Portanto, das potencialidades, dos pontos fortes e dos melhoramentos já realizados donde as manifestações mais positivas deverão ser encaradas como reais oportunidades de desenvolvimento.

Acresce este trabalho, o mesmo ser fruto de cooperação entre parceiros com diferentes áreas de acção cuja partilha de dados e elementos converge para a função de agente facilitador no âmbito da comunicação e da intervenção integrada de processos e projectos, activos ou a colocar em prática.

Nesta perspectiva passam a ser identificados constrangimentos, recursos e potencialidades da freguesia da Falagueira-Venda Nova, recorrendo-se à integração dos dados demográficos, económicos, educacionais, habitacionais e sociais fornecidos pelas entidades parceiras da Rede Social e pelos agentes locais, destacando-se as próprias fontes do Município da Amadora, os Censos realizados a 2011 e os dados do INE, considerando que:

- (...) a Rede Social criada na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de Novembro, impulsionou um trabalho de parceria alargada incidindo na planificação estratégica da intervenção social local, abrangendo actores sociais de diferentes naturezas e áreas de intervenção, visando contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão social e para a promoção do desenvolvimento social a nível local. (Decreto - Lei n.º 115/2006, de 14 de Junho).

- (...) a Rede Social desenvolve um processo de planeamento estratégico de base concelhia (...), que visa uma (...) melhor distribuição dos recursos no território nacional e, por outro lado, permitem perspectivar o futuro de cada território a médio prazo. (Decreto – Lei n.º 115/2006, de 14 de Junho).

Para tal é essencial a organização de parcerias efectivas e integrantes, de ferramentas de trabalho e de contextos estruturais que destaquem a funcionalidade e o contributo local das Redes Sociais para as suas zonas geográficas de actuação.

Portanto, a elaboração da presente Caracterização Social visa acima de tudo, conhecer os constrangimentos, carências e os recursos disponíveis cuja súmula de pontos fortes e pontos fracos revertem no presente levantamento e identificação, para a freguesia da Falagueira-Venda Nova, perseguindo um cunho social para uma melhor identificação e compreensão dos elementos considerados relevantes.

3. REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA

Conforme introduzido e fruto de um contexto económico bastante delicado, Portugal recorreu a um quadro alargado de ajuda externa sob o qual assumiu diversos compromissos constituídos no Memorando de Entendimento estabelecido entre o Governo Português, a CE, o BCE e o FMI, destacando-se, para o caso, uma Reforma Administrativa do Poder Local.

Os contornos desta reforma encontram-se na Lei n.º 56/2012, de 8 de Novembro e Lei n.º 11-A/2013, de 28 de Janeiro, aprovada pela Assembleia da República e com efeitos a 24 de Outubro de 2013, sendo esta que introduz uma reorganização administrativa do território das freguesias (RATF).

A nova configuração territorial para o Concelho da Amadora pode ser abaixo visualizada pelo mapa da região, contendo os respectivos limites e identificação de freguesias.



Até esta data, a Falagueira e a Venda Nova eram duas freguesias distintas, tendo sido agregadas numa única - a Falagueira-Venda Nova.

Dado o carácter recente desta alteração há que ter em linha de conta para a presente caracterização, o seguinte:

- Havendo dados relativos aos anos de 2012 e de 2013, o facto é que a maioria dos dados disponibilizados respeitam ao ano de 2011;
- De acordo com a nova organização territorial e administrativa da freguesia, sabemos que ficou uma ínfima parte de fora, mas e porque para alguns pontos trabalhamos com dados algo voláteis, tais como subsídio de desemprego ou subsídio social de desemprego, pareceu-nos melhor manter os dados em rigor e conforme nos chegaram indicados;
- Todos os dados são, assim, anteriores à RAFT, tendo havido acordo para que sejam apresentados separadamente por Falagueira e Venda Nova e como salvaguarda quanto à situação acima indicada.

4. DINÂMICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS

Porquê dinâmicas sócio-demográficas? Essencialmente por dois motivos:

- Um dos motivos para este levantamento é qualitativo - uma pirâmide etária jovem favorece e incrementa as estruturas populacionais para o desenvolvimento. No fundo, o que se relaciona próprio da actividade humana é a capacidade de trabalhar, gerar trabalho, dar continuidade e renovação aos padrões de organização de grupo.

- O outro motivo é estrutural, funcional e indirectamente económico, na medida em que o sistema distributivo está baseado nos contributos fiscais da população activa, donde facilmente se depreendem os respectivos constrangimentos para as pirâmides etárias envelhecidas.

O Instituto Nacional de Estatística revela-nos esta perspectiva alargada ao país, nas conclusões de 19 de Março de 2009, sob o título de “Projeções de população residente em Portugal – 2008-2060”:

“Resumo: Nos próximos 50 anos, Portugal poderá continuar com cerca de 10 milhões de residentes, mas manter-se-á a tendência de envelhecimento demográfico, projectando-se que em 2060 residam no território nacional cerca de 3 idosos por cada jovem.”

A tendência de envelhecimento da população é, aliás, e a nível europeu um dos maiores desafios para o enquadramento de toda a estrutura e funcionalidade do sistema contributivo e das actividades económicas.

O futuro destes conceitos e suas formas de aplicabilidade compreendem uma questão cada vez mais actual:

- Como concretizar os compromissos assumidos para o Novo Milénio, pela erradicação da pobreza e prossecução do almejado Bem-Estar Social?

4.1. ESTRUTURA DEMOGRÁFICA

Os dados do INE, após os Censos 2011, para a freguesia da Falagueira-Venda Nova e para os residentes e densidade populacional, em função de área, edifícios, alojamentos e famílias são os seguintes:

Estrutura Demográfica da Falagueira-Venda Nova: 2011						
Freguesias	Residentes (nº)	Área (kms 2)	Densidade Populacional (hab./km2)	Edifícios (nº)	Alojamentos (nº)	Famílias (nº)
Falagueira	14.531	1,48	9.818,2	1.069	7.022	6.114
Venda Nova	8.359	1,18	7 083,9	1.158	4.648	3.830
TOTAL Falagueira- Venda Nova	22.890	2,66	8.451,05	2.227	11.670	9.944
TOTAL DO CONCELHO	175.136	23,78	7.363	13.696	88.036	73.433

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011, com análise CMA

Deste modo e tendo em conta a mesma fonte, acerca do Recenseamento Geral da População e Habitação, para 2011 constatamos o seguinte:

- Para os dados Residentes, o Concelho da Amadora apresenta um total de 175.136 indivíduos, representando a freguesia Falagueira-Venda Nova 13,06 % desse universo;
- Para os dados Área (kms 2), o Concelho da Amadora apresenta um total de 23,78 kms 2, a que corresponde 11,18% de área para a freguesia Falagueira-Venda Nova desse universo;

- Para os dados Densidade Populacional, o Concelho da Amadora apresenta um total de 7.363 habitantes por km², representando a freguesia Falagueira-Venda Nova uma densidade de 110,19% de habitantes desse universo;
- Para os dados Nº de Edifícios, o Concelho da Amadora apresenta um total de 13.696 edifícios, representando a freguesia Falagueira-Venda Nova 16,26% de edifícios desse universo;
- Para os dados Nº de Alojamentos, o Concelho da Amadora apresenta um total de 88.036 alojamentos, representando a freguesia Falagueira-Venda Nova 13,25% de alojamentos desse universo;
- Para os dados Nº de Famílias, o Concelho da Amadora apresenta um total de 73.433 de famílias, representando a freguesia Falagueira-Venda Nova 13,54% de famílias desse universo.

O urbanismo como um estilo de vida (Urbanism as a Way of Life, Louis Wirth: 1938) vem despertar o conceito de cidade e urbanismo para os problemas e para os desafios da mobilidade e da Ecologia Humana, sendo geralmente aceite que esta terá aparecido nos anos vinte do século passado e no âmbito da Ecologia Urbana.

De acordo com as mais recentes concepções de espaço urbano, o Concelho da Amadora dispõe já de ofertas de espaços diversos, nomeadamente, comerciais, sociais, culturais, de lazer e de empregabilidade potenciando a fixação de pessoas.

Todavia e também muito provavelmente porque esta concepção é ainda uma prática recente, os dados disponíveis apontam para um decréscimo de população residente e para os seguintes grupos etários:

- Entre os 0 e os 14 anos de idade menos - 1,25% de residentes
- Entre os 15 e os 24 anos de idade menos - 22,69% de residentes
- Entre os 24 e os 64 anos de idade menos - 2,83% residentes

A exceção de decréscimo populacional recai sobre o grupo com 65 anos ou mais anos, apresentando-se este grupo etário como 33,04% do universo total. A variação de

2001 para 2011, para o Concelho da Amadora, aponta para um decréscimo significativo, para todas as faixas etárias, excepto para a faixa da população com 65 ou mais anos. Torna-se assim pertinente verificar qual o peso da freguesia da Falagueira-Venda nestes resultados globais, passando-se à apresentação da seguinte tabela cuja variação é respectivamente apresentada, a seguir aos dados absolutos:

POPULAÇÃO RESIDENTE EM 2011, SEGUNDO OS GRUPOS ETÁRIOS E RESPECTIVA VARIAÇÃO TOTAL (%) POR ZONA GEOGRÁFICA E GRUPOS ETÁRIOS					
ZONA GEOGRÁFICA	POPULAÇÃO RESIDENTE 2011	0-14 ANOS	15-24 ANOS	25-64 ANOS	65 OU MAIS
FALAGUEIRA	14.531	6.820	1.576	7.668	3.261
VARIAÇÃO TOTAL (%) ENTRE 2001 E 2011	0,66	9,51	- 15,59	- 7,29	33,21
VENDA NOVA	8.359	1.051	841	4.298	2.169
VARIAÇÃO TOTAL (%) ENTRE 2001 E 2011	- 26,25	- 47,42	-52,86	-23,85	13,74
CONCELHO DA AMADORA	175.136	25.903	19.476	97.015	32.742
VARIAÇÃO TOTAL (%) ENTRE 2001 E 2011	- 0,42	- 1,25	- 22,69	- 2,83	33,04

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

A leitura destes dados aponta para:

- A diminuição de população entre os 0 e os 14 anos, em particular para a Venda Nova, salvaguardando-se que esta diminuição precisa ser confrontada

com a taxa de natalidade pois poderá ser apenas uma consequência do seu abaixamento;

- A diminuição de população entre os 15 e os 64 anos, tanto para a Falagueira, como para a Venda Nova, sendo aqui mais acentuada;

- O aumento de população com 65 ou mais anos, tanto para a Falagueira, como para a Venda Nova;

- As variáveis de tendência para diminuição da natalidade poderão explicar a diminuição de residentes com menos de catorze anos e os dados apontam no sentido desta diminuição ser acentuada nas camadas mais jovens, ou seja, nas camadas com maior capacidade e motivação para deslocação geográfica;

- O aumento de residentes na população com sessenta e cinco ou mais anos, de 2001 para 2011, pode estar relacionado com a tendência para o envelhecimento da população e dado que esta faixa etária apresenta menor capacidade e motivação de mobilidade é mantido o local de residência.

No entanto e quanto ao abaixamento indicado para o grupo etário entre os 25 e os 64 há dois elementos a ter em linha de conta:

- Concluída a 2011, a construção da CRIL acarretou a extinção dos Bairros Fontainhas, Portas de Benfica, Bairro Azul, Alto dos Trigueiros, Bairro Novo das Fontainhas, e parte do Estrela de África;

- Diminuição das actividades económicas e das ofertas de emprego.

Desta forma, o afastamento das camadas etárias mais novas e a permanência e aumento da faixa etária com 65 ou mais anos podem caracterizar esta freguesia com uma dinâmica sócio-demográfica em pressão.

Dado que a dinâmica do desenvolvimento sócio-demográfico não está completa sem os dados relativos às actividades económicas e à disponibilidade de emprego, passamos a essa identificação, sendo a propósito referir que por actividade económica

se entende a combinação dos factores produtivos, com vista à produção, troca, entrada e saída de bens e serviços. (INE: 2011, Glossário)

População economicamente activa e empregada versus desempregada		
Valores absolutos- dados 2011		
Zona Geográfica	População economicamente activa e empregada (nº de indivíduos)	População desempregada (nº de indivíduos)
Falagueira	6.621	561
Venda Nova	3.660	1.083
TOTAL DE INDIVÍDUOS Falagueira-Venda Nova	10.281	1.644
Total Amadora	86.631	12.963

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação, 2011

- Os valores para os dados população economicamente activa e empregada respeitam a indivíduos, homens e mulheres, empregados no sector primário, secundário e terciário, verificando-se que a Falagueira-Venda Nova representa 11,87% do universo de população activa no Concelho da Amadora;
- Os valores para os dados população desempregada incluem os indivíduos à procura do primeiro emprego e os indivíduos à procura de novo emprego, verificando-se que a Falagueira-Venda Nova representa 12,68% do universo total do Concelho da Amadora.

Se considerarmos como referência o total de 22.890 indivíduos residentes na Falagueira-Venda Nova e os resultados destas últimas duas tabelas – a população por faixas etárias e a situação de actividade económica da população podemos chegar à seguinte caracterização:

- Do total de residentes (22.890) na Falagueira-Venda Nova 23,72% são indivíduos com 65 ou mais anos, podendo esta percentagem ser representativa para o quadro de população não activa, na medida em que já atingiram a idade da reforma;
- Do total de indivíduos residentes na Falagueira-Venda Nova 52,23% têm entre 25 e 64 anos de idade, pelo que seria de todo significativo saber quantos os que estão próximos ou já com 64 anos de idade, na medida em que esta idade serve de indicador para a reforma e para a situação de inactividade económica;
- Do total de indivíduos residentes na Falagueira-Venda Nova 7,18% constam como população desempregada perfazendo 1.644 indivíduos;

A percentagem de população não activa (estudantes, reformados, domésticos), acrescida da percentagem da população desempregada perfazem um quadro de 30,90% de população da Falagueira-Venda Nova.

O contexto da idade legal para a reforma e o contexto de desemprego convergem para uma caracterização em constrangimento no plano do desenvolvimento sócio-económico.

Complementa-se esta caracterização com as necessidades que podem envolver o envelhecimento populacional da freguesia da Falagueira-Venda Nova.

Os dados do INE para os alojamentos com pessoas com 65 ou mais anos de idade revelam-se importantes porque, e segundo o número de pessoas residentes por alojamento, pode concluir-se sobre a situação de isolamento ou acompanhamento dos mais idosos.

Alojamentos de pessoas com 65 ou mais anos de idades.			
Zona Geográfica	População Residente	População Residente com 65 anos ou mais	Alojamentos com uma pessoa com 65 anos ou mais
Falagueira	14.531	3.261	732
Venda Nova	8.359	2.169	620
Amadora	175.136	32.742	7.703

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação, 2011

De acordo com estes dados podemos observar que:

- A população total residente na Falagueira-Venda Nova representa 13,06% da população do Concelho;
- A população total de residentes na Falagueira-Venda Nova com 65 anos ou mais representa 16,58% da população do Concelho e 23,72% da população desta freguesia;
- Os alojamentos com uma pessoa com 65 anos ou mais representam 17,55% dos alojamentos do Concelho e 5,90% da população desta freguesia.

Esta tabela visa caracterizar dados para a inclusão e para a percepção da rede familiar, como suporte primário da inter-ajuda e prestação de cuidados básicos, tanto para os idosos que já vivem sozinhos como para o grupo da população residente com 65 anos ou mais, na medida em que muitos casos poderão representar o casal, sendo a possibilidade de viuvez uma antecipação de um ambiente de isolamento.

5. CONTEXTUALIZAÇÃO ECONÓMICA

Na generalidade, os indicadores económicos são unidades de carácter económico que expressam e permitem aferir os níveis de desenvolvimento de uma área geográfica, sendo mais conhecidos, por exemplo, indicadores como o Produto Interno Bruto, o Saldo das Balanças Comerciais, a Taxa de Desemprego, o Nível de Inflação, entre outros.

No entanto e dentro de uma classificação mais ampla e porque a contextualização económica é estreitamente ligada ao conceito de desenvolvimento, são considerados outros de carácter sócio-demográfico, tais como a taxa de natalidade e mortalidade, o indicador para a esperança de vida, o número de automóveis, telefone ou televisor por habitante.

Todavia, os indicadores económicos considerados base e motor da actividade económica, tanto a nível estrutural como funcional, encontram-se classificados a nível de sectores de actividade, nomeadamente do sector primário, secundário e terciário.

Acresce que sob a perspectiva do emprego, distingue-se a população activa da inactiva, os estudantes, os reformados, os domésticos e a população residente sem actividade económica.

5.1. ACTIVIDADE ECONÓMICA E EMPREGO

Sob este prisma e para a caracterização da actividade económica da Falagueira-Venda Nova procede-se à distinção quanto à condição da população perante a actividade económica. Neste universo é apresentado o número de indivíduos para população residente com 15 ou mais anos segundo o principal meio de vida. A ter em conta e de acordo com o glossário do INE, que passamos a citar, o conceito usado para Actividade Económica é o seguinte:

- ***Actividade económica:*** Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e

serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços). (INE: 2011, Glossário)

Condição perante a actividade económica	Falagueira	Venda Nova	Total freguesia Falagueira-Venda Nova
População activa	6.621	3.660	10.281
População inactiva	7.910	4.699	12.609
População residente sem actividade económica	5.884	3.648	9.132
Estudantes	796	403	1.196
Domésticos	458	166	624
Reformados	3.831	2.498	6.329
Incapacitados permanentes para o trabalho	161	105	266
Outros casos	638	476	1.114
Taxa de actividade (%)	45,6	43,8	44,07%
Taxa de inactividade 15 ou + anos (%)	47,1	49,9	48,5%
Emprego	Falagueira	Venda Nova	Total freguesia Falagueira-Venda Nova
Primário (CAE A)	4	6	10
Secundário (CAE B-F)	965	518	1.483
Terceário (CAE G-U)	4.569	2.575	7.144
Terciário Económico	3.019	1.760	4.779
Terceário Social	1.550	815	2.365
Emprego total	5.538	3.099	8.637
Taxa de emprego da pop. activa (%)	59,9	60,3	60,1%
Taxa de dependência do Emprego no Município (%)	37,3	33,4	35,35%
Desemprego	Falagueira	Venda Nova	Total freguesia Falagueira-Venda Nova
Procura 1º emprego	183	85	268
Procura novo emprego	900	476	1.376
Desemprego total	1.083	561	1.644
Taxa de desemprego (%)	16,4	15,3	15,85%
Taxa de desemprego jovem (%)	33,7	30,6	64,3%
Famílias com um desempregado (%)	13,2	11,6	12,40%
Famílias com 2 ou mais desempregados	2	1,5	3,5

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação, 2011, in DIG – Divisão de Informação Geográfica

Sendo a Taxa de Actividade o resultado da População Activa sobre o total da população verifica-se que esta é inferior à Taxa de Inactividade.

Convém referir e de acordo com a classificação do INE, nos dados para a população residente sem actividade económica, na freguesia da Falagueira-Venda, estão também considerados os estudantes, os domésticos, os reformados e os incapacitados permanentes para o trabalho.

Observa-se que a percentagem da taxa de desemprego, associada à da taxa de desemprego jovem resulta numa percentagem total de 40,07% de desemprego para a freguesia da Falagueira-Venda Nova.

Ocorre-nos relevante a taxa de desemprego total, representativa para os desempregados de longa duração, apresentar um peso percentual de 13,03% da população inactiva.

Acrescentamos que *na perspectiva do grupo profissional, o maior volume de colocação foi efectuado no grupo Pessoal dos serviços e vendedores* (DIG, Estatísticas do mercado de emprego Boletim Anual: 2012/2013), salientando-se assim uma preponderância de actividade para o Sector Terceário Económico.

De acordo ainda com os dados facultados pelo DIG fica a nota, a título de linha de orientação para futuros ou actuais projectos na freguesia da Falagueira-Venda, que foi registada, para o Concelho da Amadora, uma apreciação geral francamente positiva quanto à colocação de profissionais mais qualificados, em particular para os grupos denominados Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas e Técnicos Profissionais de Nível Intermédio.

Sendo a presente tabela classificativa, torna-se uma forma de tomarmos noção quanto aos sectores e grupos de maior e menor actividade económica. As notas que se seguiram são apenas complementares da caracterização da freguesia, visando algumas sugestões ou informações que possam contribuir para uma melhor compreensão.

6. SAÚDE E BEM-ESTAR NA AMADORA

Para a noção de Saúde e Bem-Estar emerge uma tendência clara da definição de saúde preconizada pela OMS (1946) como *“um estado de bem-estar físico mental e social, e não apenas ausência de doença ou enfermidade”* donde resulta um conceito alargado e abrangente.

Esta noção nasce sob um contexto de necessária reconstrução e reflexão após a devastação causada pela Segunda Guerra Mundial. A aproximação a uma nova prática passa a incorporar definições legais, sociais e económicas, quanto ao estado de saúde e de doença, bem como, passa a considerar todo um quadro estrutural e funcional de acesso, prevenção e informação para a saúde, como meio e elemento fundamental do conceito de Bem-Estar Social.

Factores tais como a alimentação, a actividade física, o acesso ao sistema de saúde, a vacinação, entre outros, incrementam todo um quadro de políticas e medidas para a saúde, cuja representatividade local se traduziu e vem traduzindo na construção e desenvolvimento de espaços para a saúde (Centros de Saúde), de espaços verdes, de lazer e actividade socio-recreativa e cultural.

A par desta concepção local torna-se fundamental a ideia de proximidade e de comunidade, tomando particular importância o conceito de freguesia, como a forma de organização administrativa mais próxima da população.

6.1. SERVIÇOS E CARACTERIZAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE

Os indicadores formais para a saúde são-nos facultados pelos dados referentes às taxas de natalidade, mortalidade e de esperança de vida da população. Sendo indicadores formais, na realidade são resultado e consequência de todo um conjunto de medidas e acções favorecedoras e auxiliadoras da saúde e do bem-estar.

Percepciona-se haver um quadro alargado de contributos, tanto de serviços de saúde, tratamento e prevenção, como de projectos e iniciativas que possibilitem uma maior e melhor integração das populações para um estado acrescido de saúde física, mental e social.

Sob este prisma e no âmbito do Ministério da Saúde e Missão para os Cuidados de Saúde Primários que o Agrupamento de Centros de Saúde como Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados tem enquadramento legal pelo Decreto -Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro, que cria os agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) do Serviço Nacional de Saúde, estabelecendo o regime de organização e funcionamento:

- O Decreto -Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro, que estabelece o regime da criação, estruturação e funcionamento dos agrupamentos de centros de saúde (ACES) do Serviço Nacional de Saúde, veio criar um novo paradigma na organização da prestação de cuidados de saúde primários. Estruturados em unidades funcionais flexíveis, os ACES privilegiam o acesso dos cidadãos a estes cuidados, o envolvimento dos profissionais, a melhoria da qualidade dos cuidados e a obtenção de maiores ganhos em saúde. (D.R., 1.ª série — N.º 229)

. Plano Local de Saúde (PLS) da Amadora 2014-2016

Emergente do regime de organização e funcionamento do ACES, o Plano Local de Saúde (PLS) da Amadora 2014-2016 é um documento cujas orientações têm em vista a melhoria do estado de saúde da população da Amadora.

O PLS pretende dar a conhecer a situação de saúde da população, permitindo a esse nível identificar as principais necessidades, fazer uma avaliação prognóstica da situação de saúde da população, definir objectivos de saúde e fazer recomendações para a intervenção junto dos parceiros.

O documento (PLS) encontra-se disponível para consulta e importa ainda salientar que os parceiros que elaboraram o PLS identificaram os seguintes problemas de saúde na Amadora:

- Tuberculose
- Diabetes Melitus
- Cancro do colo do útero
- Cancro da mama
- Cancro do colo e reto
- VIH/Sida

Fonte: Plano Local de Saúde da Amadora, 2014-2016.

Debruçando-nos agora e mais especificamente nas respostas sociais da freguesia, damos destaque às informações disponíveis no Plano de Saúde Local da Amadora 2014-2016.

A freguesia da Falagueira Venda - Nova tem utentes inscritos em três unidades Funcionais:

- Unidade de Saúde Familiar (USF Venda Nova)
- Unidade de Saúde Familiar (USF Amato Lusitano)
- Unidade de Saúde Familiar (Ribeiro Sanches)

Os utentes inscritos nas Unidades de Saúde Familiar têm médico de família, sendo uma particularidade das mesmas.

A nomear e a indicar também as seguintes disponibilidades na área da saúde:

- O Centro de diagnóstico pneumológico, que acompanha os utentes para esta necessidade no concelho da Amadora.
- O Hospital Fernando Fonseca (Amadora-Sintra) - presta cuidados de saúde à população residente no concelho da Amadora/Sintra.

- A AJPAS – Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e de Saúde - Viver com VIH, sediada na Venda Nova, a qual integra as respostas de apoio domiciliário e apoio psicossocial, adesão à terapêutica e creche.
- Centro de Hemodiálise da Venda Nova - através de hemodiálise, asseguram tratamentos de hemodiálise com avançadas tecnologias e terapêuticas na área dos cuidados renais.

. Psicologia

A Psicologia desenvolve actividades assistenciais aos utentes da Unidade de Saúde Familiar da Falagueira - Venda Nova. Importa referir que pertencem à Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP), mas apoia todas as unidades do ACES Amadora.

. Psiquiatria Comunitária

A UCSP da Brandoa tem uma equipa de Psiquiatria Comunitária do Hospital Fernando Fonseca, constituída por médicos Psiquiátricos, Assistente Social e Enfermeiros. Prestam actividade assistencial na freguesia da Falagueira Venda Nova. Através de consultas e/ou domicílios para avaliação das situações.

Refira-se que para o Serviço Social existem 3 técnicas Superiores de Serviço social que pertencem à Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados, fazem atendimento social e integram o Gabinete Sim – Cidadão, uma técnica de Serviço Social a tempo inteiro na Unidade dos Cuidados na Comunidade (UCC).

Passando-se agora a enumerar, identificando e sumarizando as respostas sociais do ACES Amadora dirigidas aos residentes na freguesia Falagueira-Venda Nova na tabela a seguir. (V. Anexo I)

Serviço	Área de intervenção
Serviço Social	Utentes do Serviço Nacional de Saúde
Gabinete de Utente	Utentes do Serviço Nacional de Saúde
Cuidados Continuados – Rede Nac. Dos Cuidados Continuados Integrados	Todos os utentes que se encontrem no seu domicílio, residentes inscritos na área de influência do ACES Amadora que reúnem critérios de inclusão na RNCCI
Rede Social	População residente na freguesia
Direitos e Deveres na Parentalidade	Grávidas com 27 ^a semana de gestação inscritas no ACES Amadora
Jovens em Risco	Crianças e Jovens em Situação de vulnerabilidade social
Estamos Presentes	População alvo: famílias com recém-nascidos até aos 28 dias com critérios de risco ou vulnerabilidade para muas-tratos
Saúde Escolar	População alvo: todo o parque escolar do ensino pré-escolar dos 6 aos 13 anos
Capacitar quem Ajuda	90 Ajudantes de Acção Directa pertencentes aos parceiros sociais e locais
Projecto Intervenção Comunitária (Unidade Móvel)	Residentes no Bairro 6 de Maio; Estrela d'África (bairros degradados) e recente inclusão do Casal do Silva e Reboleira. População maioritariamente imigrante, com emprego precário e baixo rendimento

Fonte: UCC Damaia

As respostas do ACES reflectem a adaptação às necessidades e à diversidade da população da freguesia da Falagueira-Venda Nova, compreendendo diferentes faixas etárias, níveis de risco, vulnerabilidade ou situações de emergência social, pelo que esta caracterização, como se pode verificar procura enquadrar a integração do conceito de saúde como um plano abrangente da vida dos indivíduos.

Resta-nos a questão quanto à necessidade de maior disponibilidade de meios, estruturas e pessoal técnico face às demandas e às características da população desta freguesia.

6.2. ESPAÇOS VERDES E DE LAZER

Retomando o conceito alargado de saúde da OMS e as novas configurações das dinâmicas territoriais como concorrentes favoráveis e complementares ao estado social, o urbanismo procura dar uma resposta mais satisfatória às populações residentes, visando a construção da ideia de Ecologia Urbana.

Estas práticas têm vindo a alargar e a promover os jardins, os espaços verdes, mas também os espaços culturais, tais como centros associativos e recreativos, bibliotecas e inclusão da recuperação e manutenção de patrimónios locais que possibilitem as actividades museológicas.

Já referido, o Concelho da Amadora dispõe de ofertas de espaços por exemplo no âmbito da preservação do seu património local, donde emerge sublinhar e identificar na freguesia da Falagueira-Venda Nova o Museu Municipal de Arqueologia, o Núcleo Museográfico do Casal da Falagueira e a Villa romana da Quinta da Bolacha, destacando-se:

- O Núcleo Museográfico do Casal da Falagueira, além de contar com seis áreas expositivas, no âmbito do património local, possui uma loja, uma biblioteca especializada em Arqueologia, de consulta direta e um arquivo de jazidas. Proporciona, igualmente, diversas atividades como visitas guiadas ao Património Histórico e Arqueológico do Município (...) (<http://www.cm-amadora.pt/museu-municipal-de-arqueologia/458-nucleo-museografico-do-casal-da-falagueira-nucleo-sede>)

Refiram-se também algumas obras já concluídas, tendo sido a freguesia da Falagueira-Venda Nova abrangida por alguns projectos que passam a ser apresentados.

O recente espaço temático “O Parque da BD – Turma da Mónica, Maurício de Sousa”, salientando-se a construção com recurso a materiais reciclados, enquadra-se num projecto de requalificação de uma zona degradada da freguesia da Falagueira-Venda Nova:

- O Parque da BD – Turma da Mônica / Maurício de Sousa foi inaugurado a 16 de novembro, em homenagem ao criador da Turma da Mônica, Maurício de Sousa. Tem cerca de 4 mil metros quadrados e foi construído com recurso a vários materiais reciclados (...) O Parque da BD – Turma da Mônica / Maurício de Sousa foi erigido no espaço onde se situava a Fábrica da Cultura, local onde durante vários anos foi realizado o Festival Internacional de Banda Desenhada da Amadora. (...) in <http://www.cm-amadora.pt/pqs-e-jardins/946-parque-bd>

Por fim e não podemos deixar de assinalar ainda a existência de alguns espaços baldios, de casas e fábricas abandonadas. Estes espaços são foco de detritos, de lixo e em alguns casos servem de abrigo para pessoas nessa condição.

A título de registo e porque a obra da CRIL na execução do troço Venda Nova-Portas de Benfica, teve repercussões na eliminação de alguns bairros circundantes desta zona, bem como contribuiu para a melhoria das vias de comunicação rodoviária para esta freguesia, a mesma fica aqui assinalada.

7. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

A disponibilidade de oferta educativa e formativa, como um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento humano, não se resume apenas à providência e acautelamento das políticas sociais para o ensino público, pela criação de escolas e infraestruturas educativas, mas também pela concessão e promoção de espaços que compreendam as idades pré-escolares.

As creches e os jardins-de-infância, a par do ensino básico e secundário constituem cada vez mais uma oferta pré-escolar e preparatória. Estas, para além de assegurarem a guarda das crianças aos pais, durante o período de trabalho, incluem ainda o conceito de Actividades de Tempos Livres, ocupando, formando e preparando esta faixa etária para o ensino oficial.

Na freguesia da Falagueira-Venda Nova assinalamos uma rede de proximidade local e abrangente dos diversos níveis de educação escolar e pré-escolar.

No plano da oferta pública de ensino, passamos a enumerar, tipificando por nível de ensino, os seguintes estabelecimentos e respectivos projectos de acompanhamento escolar.

Com uma nota de destaque para o item *Escolas com programas específicos de enriquecimento curricular*, sendo cada vez mais unânime a visão de benefícios para os resultados escolares e para reforço da integração, diminuindo situações mais extremas, como o caso do abandono escolar.

Em particular a freguesia da Falagueira-Venda Nova usufrui, nomeadamente nas escolas EB1 Maria Irene L. Azevedo, EB1 Santos Mattos, EB1 Artur Bual, EB1 Terra dos Arcos e no Jardim de Infância da Falagueira do programa Aprender & Brincar:

- O Programa Aprender & Brincar (A&B) surgiu no ano lectivo de 2002-2003 através de um protocolo estabelecido entre a Santa Casa da Misericórdia da Amadora e a Câmara Municipal da Amadora, com o objectivo de apoiar as escolas e as famílias, durante os horários não-lectivos dos alunos. Acresce que simultâneo com a actividade dos ATL, passou a incorporar o modelo de Escola a Tempo Inteiro, nas Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC). (...) A Santa Casa da Misericórdia da Amadora orgulha-se dos resultados que tem vindo a alcançar com o Programa Aprender & Brincar. Efectivamente, são 7 anos de intenso esforço em prol das famílias que, em alguns casos, sendo economicamente desfavorecidas, contam inteiramente com o apoio dado por este Programa aos seus filhos, mantendo-os em guarda, em horários compatíveis com o seu horário de trabalho. (...) in <http://www.misericordia-amadora.pt/content.asp?startAt=2&categoryID=35>

Passamos assim à apresentação de uma tabela com a identificação da disponibilidade de oferta educativa pública para a Freguesia da Falagueira-VendaNova:

Disponibilidade de oferta educativa pública para a Freguesia da Falagueira-VendaNova:

Falagueira-Venda Nova 2013		Tipologia de escolas públicas e sumária caracterização					
Identificação do estabelecimento Falagueira-Venda Nova	Com Jardim de Infância	1º Ciclo	2º e 3º Ciclo	Escolas com programas específicos de enriquecimento curricular / nº de alunos inscritos e percentagem	Total de alunos inscritos	Insucesso Escolar (%)	Total de abandonos: - nº de alunos/(%)
Escola Básica Artur Bual (EB1/JI da Falagueira)	85	186		162 alunos 87,1%	186	12,3%	
Escola Básica Maria Irene Lopes Azevedo (EB1/JI)	20	94		78 alunos 83%	114	6,7%	
Escola Básica Santos Mattos (EB1/JI)	43	97		97 alunos 69,30%	140	6,7%	
Escola Básica Terra dos Arcos (EB1/JI)	45	291		283 alunos 97,3%	336	6,6%	
Escola Básica e Secundária Mães d'Água (EB2,3/S)	75		511	S/ programa	710 (*)	21,5%	36 alunos – 4,8%

Fonte: dados enviados pelos agrupamentos de escolas em Novembro de 2013 – caracterização escolar 2013/2014

Registe-se que na Carta de Agrupamentos de Escolas disponibilizada pelo DIG estão definidas e identificadas, entre jardim-de-infância, escolas básicas e secundárias, de acordo com a denominação dos estabelecimentos no DL nº 299/2007, de 22/08.

(*) Neste total estão contidos 199 alunos com programas curriculares não contidos nesta tabelas e respeitantes aos Cursos de Educação e Formação, Cursos Profissionais, Currículo Alternativo e Programa Integrado de Ensino e Formação

Como complemento à oferta educativa enumera-se a disponibilidade e a concentração de grande parte de ofertas de formação educacional e de uma concentração do tecido empresarial na freguesia da Falagueira-Venda Nova. (V. Anexo II)

- **Principais centros de formação e emprego:**

- Existência de vários centros de formação com várias ofertas formativas (CINEL, EIPDA, Gustave Eiffel, IEFPP);
- Gabinete de Inserção Profissional (Associação Jardins Escola João de Deus, CEBESA, Gustave Eiffel);
- Tecido empresarial (Nutricafés, Naudi, Laboratórios Vitória; Citroen, Indústria Farmacêutica);

7.1. ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

A Acção Social Escolar é uma medida no âmbito da Política Social e traduz-se na prestação de apoio económico, de material escolar e alimentar visando acima de tudo a inclusão e a promoção do acesso ao sistema educativo de famílias em situação de carência ou vulnerabilidade.

Destaca-se o PERA – Programa Escolar de Reforço Alimentar estipulado no art. 24.º do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março e a funcionar desde o ano de 2002. Este programa tem como principal objectivo proporcionar uma primeira refeição do dia e assume a necessidade de dar continuidade, desenvolvendo as acções de apoio alimentar complementar já promovidas pelas escolas no âmbito da ASE.

Na Falagueira-Venda Nova, o agrupamento de escolas Mães d'Água compreende as escolas EB2,3,S, EB Artur Bual e o Jardim de Infância da Falagueira e, de acordo com o Projecto Educativo 2013-2017, emanado do Ministério da Educação e Ciência estão

previstos ser beneficiados, nesta freguesia, com apoio escolar, um total de 636 alunos com escalões abrangentes desde o pré-escolar ao secundário.

No referido projecto e ainda abrangendo a freguesia da Falagueira, a ASE – Acção Social Escolar do agrupamento visa subsidiar *“os alunos a todos os níveis de ensino com carências sociais nos escalões A e B”*. (Projecto Educativo 2013-1027), incluindo os alunos com necessidades educativas especiais.

No âmbito da Acção Social Escolar incluímos em anexo dois quadros representativos deste apoio quanto a livros e a material escolar. (V. Anexos III)

8. HABITAÇÃO

Tendo em conta o mais recente conceito de habitação e considerando as Políticas de Habitação salienta-se um quadro emergente nos planos da Administração Central, que se reveste de uma pressão replicada a nível da erradicação de bairros degradados e da reabilitação urbana.

As medidas e os apoios criados direccionam-se essencialmente para projectos de habitação a custos controlados, tais como taxas reduzidas de IVA e Isenção de IMT cujo Estatuto dos Benefícios Fiscais se encontra no artº 71 do IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.

Salienta-se apenas e a título de exemplo, o PER, criado pelo Decreto-Lei nº 163/93 de 7 de Maio abarca as áreas metropolitanas de Lisboa e Porto:

- (...) *concedendo apoios financeiros para construção, aquisição ou arrendamento de fogos destinados ao realojamento de agregados familiares residentes nessas barracas e habitantes similares (...)* in Portal da Habitação -

IHRU

(<http://www.portaldahabitacao.pt/pt/portal/habitacao/programasapoio/per.html>)

Há algumas décadas que a minimização dos constrangimentos habitacionais permanece um desafio no Concelho da Amadora. Desde meados dos anos 50, a construção civil encontrou aqui grande disponibilidade de território e fortes atractivos ao nível de procura, justificando um crescimento desenfreado e desorganizado (Coelho, 1982: 62-73).

Actualmente exige-se contenção e sustentabilidade e, como vem sendo referido grande parte das obras e projectos visam minimizar constrangimentos e requalificar algumas áreas, tal como, por exemplo, já referimos algumas obras para a freguesia da Falagueira-Venda Nova.

Originalmente a Falagueira-Venda Nova é um dos núcleos populacionais mais antigos do Concelho da Amadora, como atesta o que resta da antiga aldeia da Falagueira.

O seu contexto actual é indissociável da pressão demográfica e da sua posição tornada geograficamente estratégica pelas suas vias de comunicação, tal como por exemplo, o actual entroncamento da Rua Elias Garcia com a estrada da Falagueira eram a antiga estrada de Sintra, mais conhecida por Estrada Real.

De facto e quando no ponto 4.1. verificamos que a Falagueira-Venda Nova preenche 2,66 kms² de área e tem 22.890 residentes, é detectado um constrangimento quanto à densidade populacional - 8.451 habitantes por km².

Este nível de densidade populacional reflecte a concepção de uma construção maioritariamente em prédios.

Por outro lado, estamos a falar de uma freguesia com bairros degradados, tais como o 6 de Maio, a Quinta da Laje e o Estrela de África, sendo este elemento preponderante para uma caracterização dos constrangimentos habitacionais mais relevantes na freguesia passamos a identificar os dados disponíveis.

8.1. PARQUE HABITACIONAL MUNICIPAL

Face a esta caracterização é de todo oportuno observar a disponibilidade de fogos municipais para a Falagueira-Venda Nova:

FOGOS MUNICIPAIS FALAGUEIRA-VENDA NOVA											
LOCALIZAÇÃO	TIPOLOGIAS					TOTAL	ANO DE OCUPAÇÃO (+ antigo)	PRÉDIOS DA CMA	PRÉDIOS MISTOS	TOTAL	
	MORADAS	T0	T1	T2	T3						T4
FALAGUEIRA	Dispersos na Freguesia	12	23	10	1	-	46	Entre 1988 e 2012	4	3	7
	Casal do Silva	28	52	112	64	28	284	2004	27	0	27
TOTALS		40	75	122	65	28	330		31	3	34

Verifica-se a totalidade de 330 fogos municipais nas tipologias T0, T1, T2, T3, T4 e 34 prédios para esta freguesia.

8.2 BAIROS DE HABITAÇÃO DEGRADADA

Sob a perspectiva de constrangimento habitacional torna-se assim relevante considerar os dados para os bairros degradados existentes na Falagueira- Venda Nova, salientando-se os bairros Quinta da Laje, Bairro 6 de Maio e Estrela de África.

Este quadro apresenta e relaciona uma apresentação do número de barracas e demolições já efectuadas versus as que ainda existem e respectivas propostas de demolição.

SITUAÇÃO DOS BAIROS – 2013								
NÚCLEO	Nº BARRACAS	DEMOLIÇÕES	%	BARRACAS EXISTENTES	%	PROPOSTAS DE DEMOLIÇÃO	OCUPAÇÕES ILEGAIS	
1	QUINTA DA LAGE	458	127	27,73	331	72,27	41	39
2	BAIRRO 6 DE MAIO	267	44	16,48	223	83,52	20	42
3	ESTRELA DE ÁFRICA	216	134	62,04	82	37,96	19	19
TOTAL		941	305	35,41%	636	64,58	80	100

Quanto à existência de respostas municipais, o quadro reflecte uma percentagem de 35,41% de barracas demolidas contra um universo de 64,58% de barracas existentes.

Revela-se também oportuna e representativa a apresentação do próximo quadro sob o contexto dos programas habitacionais, podendo-se verificar qual a situação dos bairros que foram alvo de programas habitacionais.

SITUAÇÃO DOS BAIROS ALVO DE PROGRAMAS HABITACIONAIS Falagueira-Venda Nova – 2013										
NÚCLEO		Nº AGREGADOS (1993)	EXCLUÍDOS	TOTAL OUTRAS SOLUÇÕES	%	PROGRAMAS HABITACIONAIS	TOTAL CASOS RESOLVIDOS	%	Nº AGREGADOS EXISTENTE	%
1	QUINTA DA LAGE	513	189	189	36,84	96	285	55,56	228	44,44
2	BAIRRO 6 DE MAIO	407	164	164	40,29	75	239	58,72	168	41,28
3	ESTRELA DE ÁFRICA	316	129	129	40,82	144	273	86,39	43	13,61
TOTAIS		1.236	481	482	39,31	315	797	66,89	439	33,11

De acordo com a informação facultada pelo departamento da habitação passamos a destacar e caracterizar o item Programas Habitacionais:

- Destaca-se que 315 agregados aderiram a programas habitacionais onde enquadrámos os agregados que beneficiaram do programa de arrendamento social (realojamento) e dos programas alternativos ao realojamento, nomeadamente Per Famílias, PAAR +, PAAR e Programa Retorno.
- Deverá ter-se em conta que não há uma relação directa entre a habitação destinada ao arrendamento apoiado e os agregados residentes nos bairros degradados na Freguesia, uma vez que há muitas famílias que se autonomizam sem apoio da CMA, podendo excepcionalmente haver outras famílias não PER a beneficiar do regime de renda apoiada.
- A maior parte das habitações do parque municipal da Freguesia da Falagueira-Venda Nova podem ser ocupados por residentes no município podendo, ou não, ser recenseados nesta freguesia.

Os resultados destacados apontam para a percentagem de casos resolvidos com aplicação de programas habitacionais ser superior à percentagem de casos resolvidos por via da aplicação de outras soluções.

Esta relação pode servir de reflexão às medidas e políticas em curso para a habitação, coadjuvadas pelos programas habitacionais, dado que a observação incide efeitos mais significativos aquando de casos resolvidos com recurso a programas habitacionais.

A registar-se uma tendência activa para a demolição de barracas, no quadro seguinte podem constatar-se as demolições efectivas e as propostas de demolição, com a respectiva chamada de atenção para os dados quanto às ocupações ilegais.

Erradicação de Barracas				
Erradicação de barracas – demolições efectivas e propostas de demolições Falagueira-Venda Nova – 2013				
NÚCLEO	Nº DE BARRACAS	DEMOLIÇÕES	OCUPAÇÕES ILEGAIS	PROPOSTAS DE DEMOLIÇÃO
Quinta da Laje	458	127	39	41
Bairro 6 de Maio	267	44	42	20
Estrela de África	216	134	19	19
TOTAIS	941	305	100	80

9. PROTECÇÃO SOCIAL

No mundo ocidental, um dos factores geradores do conceito de protecção social encontra-se fortemente enraizado nas mudanças socio-económicas, em particular resultantes da industrialização e dos processos de urbanização.

Estas mudanças afectaram directamente a funcionalidade tradicional da família cujas necessidades antes garantidas pela própria família ou pela comunidade de residência passaram a constituir preocupação e responsabilidade da sociedade civil, ao abrigo da organização de um conceito de Estado-Providência.

Actualmente percebemos diversidade de serviços públicos e privados que visam fazer face a situações concretas de falta de rendimentos, doença, deficiência física ou incapacidade para o trabalho e, por conseguinte, impossibilitantes para a obtenção de meios próprios de subsistência, temporários ou definitivos.

Em Portugal, a protecção social afigura-se respectivamente consagrada no artigo 63º da Constituição Portuguesa e regulamentada pelo Sistema de Segurança Social, aprovado pela Lei nº4/2007, de 16 de Janeiro, visando na generalidade garantir aos indivíduos um conjunto de condições ou de tecto mínimo para situações de risco e vulnerabilidade.

De base contributiva e distributiva, grande parte dos fundos disponíveis para a protecção social é essencialmente assegurada pelos contextos de emprego, distinguindo-se o Rendimento Social de Inserção, as Pensões, a protecção em caso de doença, desemprego, incapacidade total ou parcial para o trabalho e o incremento de equipamentos sociais e sistemas de atendimento e acompanhamento integrado, como os indicadores mais representativos.

No presente ponto concentramo-nos em dois dos principais apoios – o RSI e o Subsídio de Desemprego, porque estes reflectem dados relevantes e caracterizadores de constrangimento sócio-económico, para a freguesia da Falagueira-Venda Nova.

9.1. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Trata-se de uma prestação e de um programa de inserção social por forma a assegurar às pessoas e aos seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e para o favorecimento de uma progressiva inserção social, laboral e comunitária, (republicação da Lei nº 13/2003 de 21 de Maio).

A freguesia da Falagueira-Venda Nova e como já verificado oportunamente nos dados para a população sem actividade económica e desempregada passará a ser enquadrada quanto a estes apoios, nomeadamente através do Subsídio de Desemprego, Rendimento Social de Inserção, tendo em conta uma caracterização multiétnica da população.

Beneficiários do RSI por freguesia e nacionalidade
Falagueira-Venda Nova - 2011-2012

FREGUESIA	Portugal		Europa de Leste		Países da UE (excepto Portugal)		PALOP		Brasil		Outros Países		Desconhecido		TOTAL	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
FALAGUEIRA	1.272	1225			20	15	87	78	3	7	6	3	5		1.393	1.328
VENDA NOVA	509	519	3		5		68	75	12		4	7			601	601
TOTAL	1.781	1744	3		25	15	155	153	15	7	10	10	5		1.994	1.929

Fonte: Instituto de Informática, IP - MSSS

No geral verifica-se uma tendência de decréscimo na atribuição deste apoio, de 2011 para 2012.

Contudo, relembra-se a alteração legal de algumas regras para atribuição deste subsídio ter ocorrido em 2012 com o Decreto-Lei nº133/2012 de 27 de Junho.

Tendo em conta a conjuntura económica do país e a necessidade de garantir que a protecção social seja efectivamente assegurada aos cidadãos mais carenciados, foi revisto em 2012 o regime jurídico desta medida, introduzindo mecanismos que reforçam a equidade e a justiça na atribuição da prestação, reforçando o seu carácter transitório e a sua natureza contratual, constitutiva de direitos e obrigações para os seus beneficiários.

Para esta freguesia, os dados apontam uma presença preponderante de indivíduos dos PALOP, sendo estes, logo depois dos portugueses, os que mais usufruem deste apoio, destacando-se nomeadamente de indivíduos da Europa de Leste, do Brasil ou de outras proveniências.

Para melhor identificarmos estes elementos junta-se um quadro de Beneficiários de RSI relativamente aos indivíduos dos PALOP:

Beneficiários do RSI por freguesia e nacionalidade – PALOP										
Falagueira-Venda Nova - 2011-2012										
Freguesia	Angola		Cabo Verde		Guiné-Bissau		São Tomé e Príncipe		Total	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
FALAGUEIRA	14	19	48	38		11	7	9	69	77
VENDA NOVA	4	3	43	45	31	18	12	8	90	74
TOTAL	18	22	91	83	31	29	19	17	159	151

Fonte: Instituto de Informática, IP - MSSS

Os dados permitem concluir que os indivíduos com origem em Cabo Verde são os mais apoiados pelo RSI, seguidos dos indivíduos da Guiné-Bissau, depois de Angola e por fim de São Tomé e Príncipe, não se registando dados para Moçambique.

Torna-se de todo relevante juntar uma análise dos dados do RSI para a Falagueira-Venda Nova, por escalão etário.

Beneficiários do RSI por escalão etário									
Falagueira-Venda Nova – 2012									
Freguesias	Total <18 anos (M/F)	Total 18 anos (M/F)	Total 19 anos (M/F)	Total 20 a 29 anos (M/F)	Total 30 a 39 anos (M/F)	Total 40 a 49 anos (M/F)	Total 50 a 59 anos	Total >= 60 anos	Total M/F
Falagueira	543	35	27	197	171	184	120	55	1332
Venda Nova	254	10	9	85	99	72	56	24	609
Total	797	45	36	282	270	256	176	79	1941

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS; M/F – Masculino e Feminino

Observando-se um universo total de 1941 indivíduos destaca-se a incidência do RSI em quatro grupos etários:

- No escalão com menos de 18 anos, existem 797 indivíduos beneficiários de RSI, destacando-se este grupo etário com o número mais elevado, podendo relacionar-se este resultado com jovens e/ou crianças, ainda dependentes e inseridos em famílias, elas também, alvo de apoio social;
- No escalão com 20 a 29 anos existindo neste grupo etário 282 indivíduos beneficiários de RSI, podendo este corresponder aos jovens à procura do primeiro emprego;

- No escalão com 30 a 39 anos existem 270 indivíduos beneficiários de RSI, podendo este grupo corresponder aos desempregados à procura de outro emprego.

Embora a especificidade dos motivos e causas seja pertinente e apenas possível pela dedução, em particular, dos dados para o desemprego, esta tabela permite-nos perceber um contexto de apoio em ambiente familiar (para menores de 18 anos) por causa do escalão etário que mais se evidencia.

9.2. DESEMPREGO

A protecção social sob a forma de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego e subsequente são dados que irão reflectir o panorama de populações em necessidade para a Falagueira-Venda Nova.

A condição prolongada para estes subsídios reflecte desempregabilidade de longa duração e conseqüente contexto de vulnerabilidade económica para a subsistência.

Tendo em conta os dados de 2011 e 2012, quanto às prestações de desemprego para esta freguesia, nas vertentes de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego e subsídio social de desemprego subsequente passamos a apresentar as respectivas tabelas.

Salientamos e à semelhança do ponto anterior que nas mesmas será contida a apresentação e caracterização dos indivíduos por país de origem.

- Subsídio de Desemprego

Beneficiários do Subsídio de Desemprego Falagueira-Venda Nova – 2011-2012																
FREGUESIAS	Portugal		Europa de Leste		Países da UE (excepto Portugal)		PALOP		Brasil		Outros Países		Desconhecido		Total	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
FALAGUEIRA	505	594	8	9	3	4	51	57	37	35			93	84	697	783
VENDA NOVA	220	284	12	10	4	6	27	33	23	25	5	7	17	21	308	386
Total	725	878	20	19	7	10	78	90	60	60	5	7	110	105	1005	1169

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS

De 2011 a 2012 regista-se uma tendência de aumento para todas as nacionalidades, ainda que com pequenas variantes nos indivíduos dos países da Europa de Leste e dos PALOP, o que ainda assim não pesa no cômputo total.

Pelo contrário, de 2011 para 2012, os totais reflectem um aumento de 164 indivíduos beneficiários do subsídio de desemprego na Venda Nova que se traduz em 14,02% de aumento.

- Subsídio Social de Desemprego

Beneficiários do Subsídio Social de Desemprego Falagueira-Venda Nova – 2011-2012																
FREGUESIAS	Portugal		Europa de Leste		Países da UE (excepto Portugal)		PALOP		Brasil		Outros Países		Desconhecido		Total	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
FALAGUEIRA	60	59					10	16	4	5					74	80
VENDA NOVA	39	31					15	10	9	6					63	47
TOTAL	99	90					25	26	13	11					137	127

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS

De 2011 a 2012 regista-se um decréscimo e a presença de indivíduos alvo deste apoio apenas para as nacionalidades portuguesa, PALOP e Brasil.

Os totais, de 2011 para 2012 reflectem uma diminuição de 10 indivíduos beneficiários do subsídio social de desemprego na freguesia da Falagueira-Venda Nova que se traduz numa diminuição de 7,87% .

No entanto e convém relembrar a alteração ocorrida a 2012 para obtenção deste apoio, bem como o mesmo está dependente de requisitos específicos, tanto quanto à residência em território nacional, como quanto a situações de vínculo com o sistema de contribuições nacional.

- Subsídio Social de Desemprego Subsequente

Beneficiários do Subsídio Social de Desemprego Subsequente por freguesia e por nacionalidade - Falagueira-Venda Nova – 2012																
FREGUESIAS	Portugal		Europa de Leste		Países da UE (excepto Portugal)		PALOP		Brasil		Outros Países		Desconhecido		Total	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
FALAGUEIRA	58	65					12	8		7			5	7	75	87
VENDA NOVA	33	32					3	6	4						40	38
Total	91	97					15	14	4	7			5	7	115	125

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS

De 2011 a 2012 regista-se um ligeiro acréscimo e a presença de indivíduos alvo deste apoio, para as nacionalidades portuguesa, PALOP, Brasil e outras desconhecidas.

Os totais, de 2011 para 2012 reflectem um aumento de 10 indivíduos beneficiários do subsídio social de desemprego subsequente na freguesia da Falagueira-Venda Nova que se traduz num aumento de 8,00% .

Este acréscimo dá-se em presença do aumento de indivíduos na zona da Falagueira e pela inclusão de um grupo de nacionalidade desconhecida, o qual em 2012 perfaz um total de 7 indivíduos.

Contudo, os resultados quantitativos (totais absolutos), na prática, são algo semelhantes aos da tabela de atribuição do subsídio social de desemprego.

Esta semelhança é compreensível face ao prolongamento de uma situação de carência, de não empregabilidade e, em presença dos mesmos requisitos, ser assim atribuído este o apoio subsequente.

À presente caracterização e ainda quanto aos apoios prestados no âmbito da Segurança Social como forma de complementaridade a rendimentos diminutos e em quadro de carência, resta-nos abordar as prestações Abono Familiar e Complemento Solidário para Idosos.

Dado que estes dois apoios só são atribuídos mediante *o nível de rendimentos de referência do agregado familiar, agrupado em escalões indexados ao valor do IAS* (Segurança Social On Line), a apresentação dos mesmos serve de complemento ao quadro de constrangimentos que temos vindo a indicar para este contexto.

Prestações familiares: Abono de Família – Variação de titulares por escalão de rendimento do agregado							
Falagueira-Venda Nova – 2011-2012							
FREGUESIAS	1º escalão		2º escalão		3º escalão		Total
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	
FALAGUEIRA	1127	1098	715	669	401	355	4365
VENDA NOVA	558	562	314	307	124	109	1974
TOTAL	1685	1660	1029	976	525	464	6339

Conforme os resultados absolutos podemos observar uma tendência em decréscimo e para todos os escalões.

Quanto ao Complemento Solidário de Idosos e porque o mesmo apenas é atribuído aos idosos de baixos recursos, com mais de 66 anos de idade e residentes em Portugal,

a tabela seguinte permite-nos uma visão complementar e quantitativa para as necessidades económicas desta faixa etária:

Nesta tabela podemos verificar um ligeiro abaixamento para o CSI: dos 394 indivíduos em 2011, passaram a 386 em 2012, o que podendo ser irrelevante em termos de resultados absolutos, não deixa de reflectir um estrato da população em quadro de carência, provavelmente agravado por circunstâncias decorrentes da idade.

**Beneficiários de CSI (Complemento Solidário Para Idosos) por Freguesia e Nacionalidade
Falagueira-Venda Nova – 2011-2012**

FREGUESIAS	Portugal		Países da UE		PALOP		Brasil		Desconhecido		TOTAL	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
FALAGUEIRA	205	203			18	18			48	40	271	261
VENDA NOVA	102	100			7	9			14	16	123	125
TOTAL	307	303			25	27			62	56	394	386

9.3. SISTEMA DE ATENDIMENTO ACOMPANHAMENTO INTEGRADO

Este projecto é realizado em parceria com a Câmara Municipal da Amadora, Instituto da Segurança Social e Juntas de Freguesia. Teve início em Julho de 2006, na freguesia de São Brás e rapidamente se estendeu a outras zonas do município.

O Sistema de Atendimento e Acompanhamento Integrado, é centrado no indivíduo, na família e na comunidade, e pretende atender/acompanhar o indivíduo/família que se encontra em situação de pobreza/exclusão social.

O processo de atendimento está estruturado em três fases distintas mas complementares. O atendimento de 1ª linha, efetuado a qualquer indivíduo/família que solicite atendimento social, independentemente de serem de carácter urgente ou pontual.

As situações que necessitam de diligências e acompanhamento por parte do técnico este deverá passar a situação para 2ª linha e articular com os serviços especializados que mais se adaptarem á situação. No atendimento de 2ª linha o técnico ao passar a esta fase de atendimento torna-se o/a gestor/a de caso do indivíduo/família, que deverá ser acompanhado apenas por este técnico.

O gestor/a de caso poderá acionar atendimento especializado em determinada área de intervenção ou serviços/instituições especializados em determinadas problemáticas.

Em 2008 o projecto estendeu-se ao território da Venda Nova e em Dezembro de 2013 ao território da Falagueira. De Janeiro a Novembro de 2014 foram realizados na freguesia o total de 772 atendimentos ao que corresponde numa média de 70 atendimentos/mês. A referir que de janeiro a inicio julho de 2014 no território da Falagueira o atendimento social foi realizado por 2 tecnicos (1 da Junta de Freguesia e 1 da CMA) .

Territórios	1.ª Linha	2.ª Linha	Total
Venda Nova	144	205	349
Falagueira	248	175	423
Total	392	380	772

9.4. EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Perseguindo a caracterização e indicação de disponibilidades no âmbito da protecção social para a freguesia da Falagueira-Nova, importa agora identificar associações e projectos em curso, estreitamente ligados a determinadas necessidades e especificidades da população desta freguesia.

Quanto às instituições de âmbito marcadamente social, mas orientadas para necessidades específicas e focalizadas para determinados grupos-alvo passamos à sua identificação e caracterização pelas tabelas que se seguem para a freguesia em cujos anexos se encontram pormenorizadamente descritas as actividades e características. (V. Anexo IV)

Instituição/Serviço Descrição e Identificação	Respostas e projectos sociais
AJPAS – Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e de Saúde	Apoio Domiciliário Apoio Psicossocial Menos TB – Pessoas c/TB ICAT – Pessoas infectadas VIH/SIDA Creche Babete
Associação Juvenil Espírito de Mudança	Inserção profissional Recolha de livros e material escolar.
Cooptécnica – Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico-Profissional, C.R.L.	GIP Ensino Profissional; Curso de Educação e Formação de Jovens; Sistema de Aprendizagem; Formações Modulares Certificadas.
Centro Social 6 de Maio	Creche, Pré-Escolar, Centro Comunitário, Pastoral Voluntários Mediateca/Informática, Alfabetização “Saber +” “Um passo para o outro lado” “Nes lado di linha” Fase 1, 2, 3 e 5 “Re-Integrar”.
Escola Intercultural das Profissões e do desporto da Amadora, EM	Sala de acolhimento de crianças, Loja Social, Espaço+Emprego, Sala primeiros socorros, Apoio empreendedorismo Atelier – População sénior, 15-12 – Jovens entre os 12 e os 15 anos

<p>Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora</p>	<p>Creche da Falagueira, SFRAA Quinta de S. Miguel: - Centro de Dia, -Serviço de Apoio Domiciliário, - Casa de acolhimento temporário - Teatro de actividade - Amasénior</p>
<p>CMA/Divisão de Intervenção Social</p>	<p>Oficina Multiserviços Banco de Ajudas Técnicas Amasénior – VIVA + Amasénior EIPDA Fundo de Coesão Municipal Banco Doar Bens Identidade – Teatro Sénior O Leme Passa a Palavra</p>
<p>Associação Portuguesa de Deficientes-Delegação da Amadora</p>	<p>Atendimento, Acompanhamento e Animação de Pessoas com Deficiência (CAAAPD) Atelier de Informática, Ginástica, Praia, Actividades Sócio-Culturais</p>
<p>Associação de Jardins Escolas João de Deus Projecto Escolhas João de Deus – ESG</p>	<p>Sala de estudo, Atendimento às famílias, Tecnologias de Informação e Comunicação, Actividades Lúdico-Pedagógicas. Curso de formação para amas, visitas de estudos, estágios Alfabetização KCitar da Associação de Jardins Escolas João de Deus – Gabinete de Inserção Profissional</p>
<p>Ajuda de Mãe</p>	<p>Atendimento Psicossocial</p>
<p>Junta de Freguesia da Falagueira-Venda Nova</p>	<p>Atendimento geral à população; Atendimento Social; Atendimento psicossocial; Psicologia Clínica; Componente de Apoio à Família (CAF); Loja de Emergência Social; Fundo Coesão Social; Horta Comunitária; Espaço Senior da Falagueira; GAIVA – Gabinete de Apoio à Inserção Profissional; Programa de prevenção e intervenção a comportamentos disruptivos; Jardim dos Abraços; Apoio na comparticipação dos medicamentos; Banco de ajudas técnicas; Amasénior viva +; Atividades físicas e educativas; Transporte solidário.</p>
<p>Instituto da Segurança Social</p>	<p>Atendimento Geral do Cidadão Atendimento e acompanhamento Social Acompanhamento de acordos de cooperação; Serviço de verificação de incapacidades temporárias.</p>

10. A FREGUESIA – DINÂMICAS TERRITORIAIS

Abordar uma realidade geográfica leva a repensar a dicotomia entre rural e urbano, bem como as suas funções.

Antes de tudo, um território comporta-se como um espaço de possibilidades e recursos segundo a paisagem humana aí reproduzida.

Não necessariamente económica, a realidade de um território deve compreender um horizonte alargado, entre uma visão estática, quanto à disponibilidade de espaço, à visão dinâmica e complexa da construção das actividades humanas que o caracterizam e conferem, porventura, alguma identidade e funcionalidade.

Por exemplo e torna-se já uma imagem simbólica a preservação ambiental ou o desenvolvimento sócio-cultural de actividades tradicionais ou enraizadas no passado histórico de determinada região, sendo para o caso da Falagueira-Venda Nova a recuperação do património museográfico.

Ou seja, neste caso, a recuperação e preservação do património adquire contornos paisagísticos e de desenvolvimento de potencialidades locais, valorizando e dando visibilidade a esse território.

Acresce o âmbito das actividades associativas da junta de freguesia da Falagueira-Venda Nova. As suas formas e diversidade, entre a Acção Social, a Cultura, a Educação e o Desporto espelham capacidade e pontencialidade de incrementar a *“coisa social”*, como lhe chamou Émile Durkheim (Durkheim: 1895; pp 1-15).

O movimento associativo cumpre o conceito da livre associação de pessoas, sem fins lucrativos, com vista à resolução de problemas comuns, constituindo-se uma prática colectiva de inter-ajuda, passando-se à apresentação desta presença na freguesia da Falagueira-Venda Nova.

Área de Intervenção	Instituição
ACÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> - Associação Humanitária de Reformados Pensionistas e Idosos da Falagueira; - Associação Cultural de Surdos da Amadora; - Associação Portuguesa de Deficientes; - Ajuda de Mãe; - Centro Social 6 de Maio; - Federação Portuguesa das Associações de Surdos; - Projecto "A Rodar"; - Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora; - AJPAS; - Associação Jardins Escolas João de Deus.

Área de Intervenção	Instituição
CULTURA	<ul style="list-style-type: none"> - Associação de Gravura da Amadora; - ARTEVER – Grupo de Artes Plásticas da Amadora; - Associação de Teatro Miscelânea; - Cine-Reactor 24i – Associação Cultural; - Coral Clave de Sol.

Área de Intervenção	Instituição
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Associação de pais Escola Artur Bual; - Associação de Pais Escola Terra dos Arcos.

Área de Intervenção	Instituição
JUVENTUDE	<ul style="list-style-type: none"> - CNE – Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 1264 Falagueira; - AJEM; - Bué Fixe; - Academia de Esgrima João Gomes – Associação Desportiva; - Associação de Artes Marciais Yang Portugal;
DESPORTO	<ul style="list-style-type: none"> - Desportivo Operário do Rangel; - Falagueira Atlético Clube; - Grupo de Cicloturismo Estrelas da Amadora; - Santos Clube Futebol; - UPVN.

Actualmente, o tema das dinâmicas territoriais pode e deve ser sugerido muito para além da disponibilidade de ofertas de centros de comercialização, ainda que este seja apresentado como o sector de maior disponibilidade de emprego, a recessão económica, o fecho de muitas empresas e estabelecimentos comerciais pode levar a um levantamento atento dos recursos, possibilidades e dinâmicas de desenvolvimento que o território possa apresentar.

O conceito de freguesia encontra aqui uma definição base que poderá ser necessariamente aproveitada: a ideia de proximidade como uma vantagem para a acessibilidade e maior conhecimento da população em toda a sua diversidade.

Nesta freguesia e a par do incremento da acção social e sócio-profissional colocam-se desafios à capacidade de gerar oferta de trabalho e estímulos favoráveis à fixação das camadas mais jovens.

10.1 ANÁLISE S.W.O.T. – FALAGUEIRA-VENDA NOVA

Decorrente e complementar a todos os pontos caracterizadores e dinamizadores dos contextos mais relevantes da freguesia, a tabela Análise S.W.O.T. permite a identificação sumária e mais focalizada de alguns resultados, salientando-se para tal, um cruzamento balanceado entre os pontos fortes e os pontos fracos de toda a sua caracterização.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • SAAI – Maior acompanhamento às famílias; • Fundo de Coesão da J.F., enquanto resposta imediata aos utentes em situação de carência extrema. • Boa articulação entre os parceiros locais; • Existência de programas educativos, nomeadamente nas áreas da alimentação, SPA, sessão de Pais, ergonomia – Escola Mães d’Água • Apoio e acompanhamento psicológico – Escola Mães d’Água • Existência de instituições culturais que possam desenvolver projectos com crianças e jovens • Existência de 2 projectos Escolhas na freguesia e 1 CLDS+; • Existência de vários centros de formação com várias ofertas formativas (CINEL, EIPDA; Gustave Eiffel; IEFP); • Gabinete de Inserção Profissional (Bairro 6 de Maio – Escola João de Deus; CEBESA; Gustave Eiffel); • Tecido empresarial rico; • Grande percentagem de população em idade activa; • Proximidade física ao Centro de Formação do IEFP; • Recurso técnico qualificado e interdisciplinar (que apoiam na aquisição de bens e serviços, supervisionam e acompanham); • Constituição da Comissão Social de Freguesia, enquanto grupo alargado, onde estão representadas várias entidades públicas e privadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elevado nível de rotatividade dos técnicos nas instituições; • Procedimentos não uniformizados e desconhecidos por parte das instituições; • Falta de um guia de recursos actualizado e acessível a todos os parceiros; • Insuficiente capacidade dos equipamentos sociais, designadamente LAR e SAD; • Desadequação das respostas sociais às necessidades dos utentes; • Existência de bairros degradados na freguesia; • Elevado n.º de beneficiários de RSI; Forte dependência de subsídios; • Taxas de desemprego; População com baixos recursos financeiros; • Trabalho precário; • Competências pessoais desajustadas às necessidades do mercado; • Elevada taxa de criminalidade. • Não valorização da escolaridade obrigatória; baixa escolaridade; • Analfabetismo e falta de certificação dos cistos existentes; • Alheamento familiar ao percurso educativo; • Escassa oferta desportiva e de lazer a custo acessível; • População imigrante e em situação de irregularidade; • Considerável n.º de pessoas idosas isoladas; • Pouca acessibilidade nas habitações; • Escassa resposta ao nível do transporte adaptado.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de prestações sociais, tais como o RSI e o CSI, que permitem dar resposta a situações de maior vulnerabilidade social; • Existência de Programas de intervenção e apoio à população; • Cursos/Programas de formação IEFP; • FEAC; Fundo Europeu e Programas Sociais (EDP, BPI...) • Fundos financeiros do Quadro Comunitário Para formação. • Política de Reconhecimento de competência; • Trabalho em rede/parcerias; • Consciência do tecido empresarial para a responsabilidade Social; • Medidas de emprego (medida Empreio; CEI); • Boas acessibilidades; • Serviços e projectos dirigidos à população sénior, promovidos pela Câmara municipal da Amadora (âmbito concelhio). 	<ul style="list-style-type: none"> • Elevadas Taxas de desemprego; • Restrições económicas a nível nacional; • Controlo da Lei do RSI; • Falta de alternativas formativas para os jovens que abandonam a escola; • Uso abusivo do voluntariado e das medidas de apoio ao emprego; • Cortes no financiamento de projetos; • Envelhecimento da população portuguesa; • Alteração das leis laborais face à flexibilidade do despedimento; • Encerramento de algumas empresas; • Desajuste das respostas sociais, face às necessidades individuais do sénior; • Limitação de recursos na área da saúde; • Escassa divulgação dos projetos existentes no município.

11. SÍNTESE CONCLUSIVA

O desafio cívico

O enfraquecimento de uma percepção global leva ao enfraquecimento do senso de responsabilidade – cada um tende a ser responsável apenas por sua tarefa especializada –, bem como ao enfraquecimento da solidariedade – ninguém mais preserva seu elo orgânico com a cidade e seus concidadãos (Morin: 2003, p. 18)

A *polis* é o sentido mais longínquo e profundo do conceito ocidental de vida em sociedade, das suas formas de organização, cooperação, aproveitamento, rentabilização e distribuição sustentável de recursos. A sustentabilidade tornou-se um dos conceitos mais importantes da actualidade e aplicado às mais diversas áreas de intervenção, consumo e produção de bens e serviços.

Fruto das profundas alterações das formas de sustento e de produção, as sociedades e as políticas sociais do mundo ocidental canalizaram a ideia de Bem-Estar para a aquisição de bens e serviços, dando origem a cadeias supranacionais de fornecimento cujos elevados lucros não foram pensados no âmbito redistributivo, tão pouco preventivo das formas de produção e consumo de matérias-primas essenciais ao actual *estilo de vida* dos países desenvolvidos, observado por Wirth, no que respeita ao tipo de edificação urbana.

A percepção da necessária reestruturação de comportamentos individuais e de formas de vida fazem-se agora numa base de informações e de uma crescente formação e qualificação individual, o que veio protelar, adiar e comprometer os próprios ideais mais tradicionais de família e de maternidade.

O crescente e rápido desenvolvimento, em particular, das ciências médicas permite o aumento da esperança de vida, o qual, na modernidade, em conjunto com as novas demandas do mercado de trabalho e do sucesso individual revertem numa redução das Taxas de Natalidade, não permitindo, porconsequente que se verifiquem pirâmides

etárias mais jovens e desafiando a organização do sistema social baseado nas contribuições da população activa e empregada.

É deste modo que concorrem para um cenário de crise acentuada e prolongada, a alteração de todas as formas de produção sem que sejam acautelados os respectivos sistemas de funcionamento e renovação, nomeadamente das dinâmicas demográficas e territoriais.

O estilo de vida preconizado é procurado por outros povos, destacando-se neste quadro e no âmbito do Concelho da Amadora, a freguesia da Falagueira-Venda Nova como um alvo de fluxos migratórios.

Conforme os dados indicam e dando aplicação prática ao caso da freguesia que nos ocupa, esta segue a mesma tendência alargada de envelhecimento demográfico, diminuição das faixas etárias mais jovens e em idade produtiva, desemprego, contextos de desinserção social, em particular para os bairros degradados, concorrendo todos estes elementos para uma súmula agravada pela diminuição da actividade económica e da oferta de emprego.

Estes elementos não são restritos à freguesia e embora possam ser característicos de uma zona geográfica de grande densidade populacional e fluxo migratório, não deixam de estar presentes e subjacentes a um quadro alargado de constrangimento económico, como inicialmente referido.

Todavia e de acordo com algumas apreciações e características desta freguesia, o melhoramento, a correcção, a alteração de comportamentos e estilos de vida podem ser procurados por questões de adequação, mas também de adaptação e, sob este ponto de vista destacam-se as instituições e seus projectos, desde o âmbito da saúde, à educação, formação e intervenção social.

Por outro lado e a par das alternativas interventivas e de reposta, coordenada, actuante e presente no sentido de maior proximidade e conhecimento dos grupos e indivíduos mais vulneráveis, encontram-se as próprias dinâmicas territoriais de

freguesia como um conceito de proximidade, de colaboração e de comunicação com os diversos parceiros de acção.

Pode considerar-se que o processo de integração seja subjacente por via da intervenção social integrada, privilegiando o papel e o contributo do trabalho em equipas multidisciplinares.

A integração social é a chave para a participação cívica das populações e, nesta caracterização social da Falagueira-Venda Nova gostaríamos de enfatizar as iniciativas de âmbito local, marcadamente vocacionadas para respostas de proximidade, saindo reforçada, por si só, a necessidade de manter uma organização administrativa do território que contemple e possa privilegiar um maior apoio às Juntas de Freguesia.

ANEXO I

Serviços e Caracterização dos Indicadores de Saúde - Respostas do ACES Amadora dirigidas aos residentes na freguesia Falagueira-Venda Nova:

Serviço	Área de intervenção	Respostas
Serviço Social	Utentes do Serviço Nacional de Saúde	Mais direccionado para p atendimento Social
Gabinete de Utente	Utentes do Serviço Nacional de Saúde	Atendimento presencial e capacidade de resposta social
Cuidados Continuados – Rede Nac. Dos Cuidados Continuados Integrados	Todos os utentes que se encontrem no seu domicílio, residentes inscritos na área de influência do ACES Amadora que reunam critérios de inclusão na RNCCI	Avaliar as situações encaminhadas pelas várias entidades sinalizadoras da área de influência do ACES que se encontrem no domicílio
Rede Social	População residente na freguesia	Sensibilizar e promover estilos de vida saudáveis na população idosa. Participar em outras actividades comunitárias dedicadas à população idosa da iniciativa dos parceiros.
Direitos e Deveres na Parentalidade	Grávidas com 27ª semana de gestação inscritas no ACES Amadora	Reforçar os conteúdos mais importantes abordados no curso por forma a permitir uma vivência de uma parentalidade mais gratificante e tranquila
Jovens em Risco	Crianças e Jovens em Situação de vulnerabilidade social	Melhorar a eficácia da aplicação de prevenção da ocorrência de maus tratos; detecção precoce de situações de risco e perigo; acompanhamento e prestação de cuidados; sinalização e/ou encaminhamento de casos para outros serviços; mobilização e articulação dos recursos de primeiro nível; agilizar a comunicação com a CPCJ Amadora
Estamos Presentes	População alvo: famílias com recém-nascidos até aos 28 dias com critérios de risco ou vulnerabilidade para maus-tratos	Assegurar condições facilitadoras do normal desenvolvimento da criança; apoiar e estimular a função parental e bem estar familiar; reforçar as competências familiares; ajudar na activação de todas as redes de suporte formal e informal.
Saúde Escolar	População alvo: todo o parque escolar do ensino pré-escolar dos 6 aos 13 anos	Cobertura vacinal e monitorização dos exames globais de saúde; prevenir a doença na comunidade educativa; detecção de crianças e jovens com necessidades de saúde especial
Capacitar quem Ajuda	90 Ajudantes de Acção Directa pertencentes aos parceiros sociais e locais	Programa de actualização de competências e formação junto das Ajudantes de Acção Directa e de acordo com as necessidades dos parceiros sociais
Projecto Intervenção Comunitária (Unidade Móvel)	Residentes no Bairro 6 de Maio; Estrela d'África (bairros degradados) e recente inclusão do Casal do Silva e Reboleira. População maioritariamente imigrante, com emprego precário e baixo rendimento	Promover a saúde das comunidades e dos indivíduos; desenvolvimento da autonomia para a vigilância de saúde, facilitando a acessibilidade aos cuidados de saúde primários

ANEXO II

Educação, Formação e Qualificação - identificação dos principais centros -
 Caracterização e identificação sumária das Entidades Parceiras da Comissão Social de Freguesia com intervenção ao nível do Emprego e Formação:

Instituição/Serviço	Área de intervenção	Respostas
Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EIPDA	Espaço emprego e espaço social de apoio ao empreendedorismo	Elaboração de plano de negócios e acompanhamento gratuito durante 6 meses.
Cooptécnica Gustave, CRL	Cooperativa sem fins lucrativos, ensino e formação técnico-profissional, com vários projectos de formação com e sem qualificação académica	Ensino profissional, o curso vocacional básico, o sistema de aprendizagem, e formações modulares certificadas.
KCitar	Associação de Jardins Escolas João de Deus	Disponibilidade do Gabinete de Inserção Profissional.
CEBESA	Centro de Bem Estar Social da Amadora	Disponibilidade do Gabinete de Inserção Profissional.
Projecto GAIVA	Junta de Freguesia – atendimento para a avaliação e orientação profissional	Elaboração de Curriculum Vitae e orientação para a busca activa de emprego.
Centro Social 6 de Maio	Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, da responsabilidade das Irmãs Missionárias Dominicanas do Rosário, com a aprovação do Patriarcado de Lisboa	Promoção de uma melhor inserção social, educativa e familiar.
Associação Juvenil Espírito de Mudança	Gabinete de apoio e informação	Informação e promoção da inserção profissional.
Projecto CLDS + VIA GPS	Gabinete de emprego à disposição dos residentes da freguesia da Falagueira-Venda Nova	Apoio técnico na elaboração de curriculum, cartas de apresentação e resposta a anúncios de trabalho. Orientação a nível da formação profissional e empreendedorismo, com envolvimento várias entidades parceiras como empresas centros de formação profissional, entidades bancárias e IIEFP.

ANEXO III

. Acção Social Escolar

Agrupamento		Estab. Ensino	Ano Lectivo 2014/2015						Total A	Total B	Total Agrupamentos
			Pré-escolar	Pré-escolar	1.º e 2.º Ano	1.º e 2.º Ano	3.º e 4.º Ano	3.º e 4.º Ano			
		A			B	A	B	A	B	A	B
Agrupamento de Escolas Mães D'água	Artur Bual			66	12	72	7	138	19	157	
	JI da Falagueira	46	14					46	14	60	
Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa	EB1/JI Terra dos Arcos	11	8	40	27	31	14	82	49	131	
Agrupamento de Escolas de Alfornelos	EB1/JI M.ª Irene Lopes de Azevedo	5	4	18	10	21	6	44	2064	64	
	EB1/JI Santos Mattos	22	5	26	5	36	8	84	18	102	

Fonte: DEDS/GAF

ANEXO IV

Identificação e caracterização das Respostas e Projectos das Instituições com intervenção na Freguesia da Falagueira-Venda Nova.

Nome	Ajuda de Mãe
Área de Intervenção/Objecto Social	Grávidas ou mães com bebés recém-nascidos
Área Geográfica de influência	Lisboa e vale do Tejo

Caracterização das Respostas Sociais

Resposta Social	Descrição
Atendimento Psicossocial	Horário de Funcionamento: 10:00 – 17:00

Nome	Projeto “A Rodar”
Área de Intervenção/Objecto Social	Falagueira

Caracterização dos Projectos/Ações em curso na Instituição

Projecto/Ação	Descrição
Promoção da Inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos sócio-económicos mais vulneráveis.	Objectivos: Inclusão escolar e educação não formal; empregabilidade; dinamização comunitária; inclusão digital; empreendedorismo e capacitação jovens.
	Caracterização dos Destinatários: Crianças dos 6 aos 14 anos, provenientes de contextos sócio-económicos mais vulneráveis.

Instituição:	Associação de Jardins Escolas João de Deus Projecto Escolhas João de Deus – E5G
Área de Intervenção Objecto Social	A Associação tem procurado criar um conjunto de respostas que previnam a exclusão e o isolamento social, a promoção de competências pessoais e sociais e a integração profissional da população. Pretende também atrair crianças e jovens no período não escolar, em situações de absentismo ou abandono, proporcionando-lhes, como instrumentos de aprendizagem e vivência para o exercício da cidadania, a ocupação de tempos livres através do universo lúdico e da metodologia João de Deus.
Área Geográfica de influência	Damaia e Venda Nova, mas também recebemos de todo o concelho da Amadora

Caracterização das Respostas Sociais

Resposta Social	Descrição
Sala de Estudo	Utentes: Crianças do 1º ciclo e do 2º / 3º ciclo
	Horário: 15h às 20h todos os dias
Atendimento às famílias (SOS e Formação Parental)	Capacidade da Resposta Social: 20
	Horário: Livre. Apenas há horário quando se realizam formações formais ou atendimento especializado
Tecnologias da Informação e Comunicação	Utentes que participam nas atividades que concorrem para a inclusão digital (“DCB”, “Escola Virtual”, “Net Livre”, “Pesquisa Escolar”, “Dia Internet mais segura”, “TIC” e “Virtual Dj”), independentemente do número de vezes que participaram.
	Horário de Funcionamento: 15h às 22h todos os dias
Atividades lúdico-pedagógicas e/ou de cariz artístico, cultural e desportivo	N.º total de Utentes 50
	Horário de Funcionamento: 15h às 22h todos os dias

Caracterização dos Projectos/Ações em curso na Instituição

Alfabetização	Objectivos: Capacitar adultos com competências básicas de leitura e calculo
	Destinatários: Adultos analfabetos ou que tenham menos da 4ª classe do concelho da Amadora
Curso de Formação para Amas (Formação Modular)	Descrição/ objectivos: Formar jovens para o exercício de Amas
	Data de Início/Conclusão: Início 13 de Outubro 2014 - Conclusão em Dezembro Terças e Quinta-feira das 14h às 17h
	Destinatários: Mulheres dos 16 aos 40 anos pertencentes ao concelho da Amadora, desempregadas

Gabinete de Inserção Profissional

Identificação do GIP/ Instituição onde se insere	KCitar da Associação de Jardins Escolas João de Deus
Horário de Atendimento	09h30 – 17h30
Freguesias Abrangidas pelo Atendimento	Concelho da Amadora
N.º de Atendimentos efectuados	750 Atendimentos

Nome da Instituição:	Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, EM
Área geográfica de influência:	Município da Amadora

Caracterização das Respostas Sociais

Respostas Sociais	Descrição
Sala de Acolhimento de crianças	Grupo alvo: Crianças 1 mês aos 5 anos
	Capacidade de Resposta: 18
Loja Social	Grupo alvo: População em idade activa, desde que comprove carência a nível económico
Espaço +Emprego	Grupo alvo: População em idade activa
Sala Primeiros Socorros	Grupo alvo: Residentes no Município
	Capacidade de Resposta: 50/dia
Apoio ao empreendedorismo – elaboração de plano de negócios e acompanhamento gratuito durante 6 meses	Grupo alvo: Residentes no Município
	Capacidade de Resposta: 50/ano

Caracterização dos Projectos/Ações em curso na Instituição

Projectos	
Recriar a Vida	Grupo alvo: População sénior
	Capacidade de Resposta: 85 Seniores
12 -15	Grupo alvo: Jovens entre os 12 e os 15 anos
	Capacidade de Resposta: 60 Jovens

Nome da Instituição:	Centro Social 6 de Maio
Área geográfica de influência:	Venda Nova e Damaia
Área de intervenção:	Comunidade

Caracterização das Respostas Sociais

Respostas Sociais	Descrição
Creche	Grupo alvo: Crianças
	Capacidade de Resposta: 20 Crianças
	Lista de Espera: 71 Crianças
Pré-escolar	Grupo alvo: Crianças
	Capacidade de Resposta: 75 Crianças
	Lista de Espera: 37 Crianças
Centro Comunitário	Grupo alvo: Comunidade
	Capacidade de Resposta: 1.100 Agregados
Pastoral	Grupo alvo: Crianças e Jovens
	Capacidade de Resposta: 92 Crianças / Jovens

Caracterização dos Projectos/Ações em curso na Instituição

Projectos	Descrição
Voluntários	Grupo alvo: Comunidade
	Capacidade de Resposta: Ilimitado
Mediateca/ Informática	Grupo alvo: Jovens
	Capacidade de Resposta: 100 Jovens
Alfabetização	Grupo alvo: Adultos
	Capacidade de Resposta: 40 Adultos

	Lista de Espera: 200 Adultos
“Saber +” - Sala de Estudo e explicações	Grupo alvo: Crianças
	Capacidade de Resposta: 25 Crianças
	Lista de Espera: 3 Crianças
“Um passo para o outro lado” – Bolsas de estudo	Grupo alvo: Jovens
	Capacidade de Resposta: 3 Jovens
	Lista de Espera: 3 Jovens
“Nes lado di linha” Fase 1 – Programa de competências pessoais e sociais	Grupo alvo: Crianças
	Capacidade de Resposta: Ilimitada
“Nes lado di linha” Fase 2 – Hip Hop e Cinema	Grupo alvo: Jovens
	Capacidade de Resposta: 25 Jovens
“Nes lado di linha” Fase 3 – Grupo de Jovens, actividades com a comunidade, Inglês, Francês e Estúdio de música	Grupo alvo: Jovens
	Capacidade de Resposta: Ilimitada
“Nes lado di linha” Fase 4 – Formação Parental, Grupo de Pais, Gabinete de Psicologia, Batucadeiras, Colonia de Férias	Grupo alvo: Comunidade
	Capacidade de Resposta: Ilimitada
“Nes lado di linha” Fase 5 – Grupo de Idosos	Grupo alvo: Idosos
	Capacidade de Resposta: Ilimitada
“Re-Integrar”	Grupo alvo: Reclusos
	Capacidade de Resposta: 20
Apoio Alimentar	Grupo alvo: Comunidade
	Capacidade de Resposta: 50 Pessoas
	Lista de Espera: 25 Pessoas

Gabinete de Apoio Social	Grupo alvo: Comunidade
	Capacidade de Resposta: Ilimitado
Gabinete Jurídico	Grupo alvo: Comunidade
	Capacidade de Resposta: Ilimitado
Gabinete de Psicologia	Grupo alvo: Crianças
	Capacidade de Resposta: 95 Crianças

Nome da Instituição:	CMA/Divisão de Intervenção Social
Área geográfica de influência:	Amadora

Caracterização dos Projectos/Acções em curso na Instituição

Projectos	Descrição
STAPA – Sistema Telefónico de Atendimento Permanente da Amadora	Objectivos: Otimização de recursos existentes permitindo melhorar as condições de vida da população idosa em situação de exclusão social, através da instalação de um sistema telefónico, em casa dos utentes, que ao ser acionado, permite uma resposta imediata a qualquer situação de emergência, 24H/dia, 365 dias/ano.
	Caracterização dos Destinatários: População + 65, residente na Amadora
Oficina Multiserviços	Objectivos: Promover a qualidade de vida e o bem-estar da população sénior, com deficiência e/ou dependente, com baixos rendimentos através da melhoria do conforto habitacional, permitindo prolongar a sua permanência no domicílio.
	Caracterização dos Destinatários: População sénior, com deficiência e/ou dependente, com baixos rendimentos
Banco de Ajudas Técnicas	Objectivos: Empréstimo de equipamentos indispensáveis à autonomia de pessoas com dependência permanente ou temporária, possibilitando uma melhoria de cuidados na dependência. Projecto gratuito para munícipes com rendimento inferior ao indexante dos apoios sociais.
	Caracterização dos Destinatários: População em situação de dependência, com necessidades de utilização de ajudas técnicas.
AMASENIOR – VIVA +	Objectivos: Promover o envelhecimento ativo através da formação ao longo da vida.
	Caracterização dos Destinatários: Munícipes com ≥ 55 anos
AMASENIOR – Lazer	Objectivos: Proporcionar dias de lazer e cultura fora do ambiente quotidiano, bem como combater o isolamento social, através da promoção do envelhecimento ativo.
	Caracterização dos Destinatários: Reformados, pensionistas e idosas residentes no município.

AMASENIOR – Apoio alimentar aos fins-de-semana e feriados	Objectivos: Criar uma resposta social diferenciada ao nível do apoio alimentar para a população sénior e/ou em situação de dependência aos fins-de-semana e feriados.
	Caracterização dos Destinatários: Clientes de serviço de apoio domiciliário e centro de dia, beneficiários de apoio alimentar em dias úteis, que se encontrem em situação de dependência, isolamento social e sem suporte familiar.
Cartão Amadora 65 +	Objectivos: Proporcionar a seniores ou pessoas com incapacidade permanente o acesso, com desconto, a bens e serviços, nas áreas da saúde, desporto, cultura e comércio local, bem como prestar uma resposta de proximidade através da realização de consultas de clínica geral no domicílio, visando promover a qualidade e o bem-estar da população beneficiária do Cartão.
	Caracterização dos Destinatários: Idosos, pensionistas e reformados com idade igual ou superior a 65 anos de idade; pessoa com incapacidade permanente, pensionistas ou reformadas, independentemente da idade; residentes no município.
Programa Municipal para o voluntariado da Amadora	Objectivos: Promover o encontro entre pessoas que expressam disponibilidade e vontade para serem voluntárias e entidades promotoras de voluntariado que reúnam as condições necessárias para integrar voluntários e coordenar o exercício da sua atividade. Neste programa integram-se três projetos: BLVA, Voluntariado de Proximidade Mais Perto e Voluntariado Jovem Faz Parte.
	Caracterização dos Destinatários: Indivíduos que de forma livre, desinteressada e responsável se comprometem, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre, a realizar ações de voluntariado no âmbito de uma organização promotora de voluntariado
Promoção de Saúde e Bem-estar	Objectivos: Promover hábitos de alimentação saudável e económica, adaptada à população sénior, com vista promoção de saúde e qualidade de vida.
	Caracterização dos Destinatários: Utentes de instituições de apoio na área da população Sénior
Mobilidade e Acessibilidade	Objectivos: Prestar às pessoas com deficiência ou incapacidade informação acessível, personalizada, global e integrada sobre os seus direitos, benefícios e recursos existentes. Eliminar as barreiras arquitetónicas existentes nas habitações de munícipes, tornando-se os espaços mais acessíveis e facilitando deste modo a sua mobilidade.

	Caracterização dos Destinatários: Munícipes residentes no concelho com algum tipo de deficiência, ou seus familiares
Fundo de Coesão Social Municipal	Objectivos: Apoio tem como objectivo garantir que todos os munícipes em situação de extrema económica tenham acesso à medicação e ajudas técnicas/fraldas em situações de emergência e sempre que a Segurança Social não tenha condições de suprir as necessidades.
	Caracterização dos Destinatários Munícipes em situação comprovada de carência económica.
Banco Doar Bens	Objectivos: Recolher bens para posterior cedência a famílias carenciadas residentes no município, como objectivo de atender às necessidades dos cidadãos com menos recursos económicos, assim como desenvolver entre os cidadãos o sentimento de partilha.
Identidade – Teatro Sénior	Objectivos: Estabelecer pontes e trocas entre as práticas e experiências de intervenção com pessoas seniores entre as várias áreas de saber; evidenciar os benefícios da pratica teatral no processo de envelhecimento das pessoas e promover a formação de técnicos habilitados a trabalhar com grupos seniores em actividades de teatro na comunidade. Pretende-se promover o envelhecimento activo, a inclusão e acessibilidade e a arte e participação.
	Caracterização dos Destinatários: Seniores integrados em centro de dia
O Leme	Objectivos: Impulsionar a inserção de pessoas portadoras de deficiência na vida activa, através de estágios ocupacionais, promovendo a oportunidade de aquisição de novas competências, fomentando a inclusão social.
	Caracterização dos Destinatários Pessoas portadoras de deficiência, integradas em equipamento social.
Passa a Palavra	Objectivos: Contribuir para a inserção e autonomia de grupos vulneráveis
	Caracterização dos Destinatários: Pessoas sem-abrigo; toxicodependentes/alcoólicos; situações de perturbação mental;

Nome da Instituição:	AJPAS – Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e de Saúde
Área geográfica de influência:	Amadora e Sintra
Área de intervenção:	Lisboa, Amadora e Sintra

Respostas Sociais	Descrição
Apoio Domiciliário	Caracterização dos Destinatários: Pessoas infetadas VIH/SIDA
	Capacidade de Resposta: 45 Pessoas
Apoio Psicossocial	Caracterização dos Destinatários: Pessoas infetadas VIH/SIDA e TB
	Capacidade de Resposta: 125 Pessoas
Adesão à Terapêutica	Caracterização dos Destinatários: Pessoas infetadas VIH/SIDA e TB
	Capacidade de Resposta: 270 Pessoas
Creche Social	Caracterização dos Destinatários: Crianças dos 4 meses aos 3 anos
	Capacidade de Resposta: 22 Pessoas

Projectos	Descrição
Viver com VIH (integra as respostas de apoio domiciliário e apoio psicossocial)	Caracterização dos Destinatários: Pessoas infectadas e afectadas VIH/SIDA
	Capacidade de Resposta: 170 Pessoas
Menos TB	Caracterização dos Destinatários: Pessoas c/ TB
	Capacidade de Resposta: 20 Pessoas
ICAT	Caracterização dos Destinatários: Pessoas infectadas VIH/SIDA
	Capacidade de Resposta: 250 Pessoas
Creche Babette	Caracterização dos Destinatários: Crianças dos 4m aos 3 anos
	Capacidade de Resposta: 22 Crianças

Nome	Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora-SFRAA Quinta de S. Miguel
Área de Intervenção/Objecto Social	Apoio a crianças, jovens e idosos. Apoio à família. Apoio à integração social e comunitária.
Área Geográfica de influência	Concelho da Amadora

Caracterização das Respostas Sociais

QUINTA DE S. MIGUEL

Resposta Social	Descrição
Centro de Dia	Capacidade da Resposta Social: 50 Pessoas
	Horário de Funcionamento: segunda a sábado das 9 h às 19h
	Período de inscrições: Terça-feira das 9:00 às 12.30 e quinta-feira das 16 às 17.30 h
Serviço de Apoio domiciliário	Capacidade da Resposta Social 30 Pessoas
	Horário de Funcionamento Todos os dias do ano, das 9 h às 21 h
	Período de inscrições Terça-feira das 9 h às 12.30 h e quinta-feira das 16 às 17.30 h
Casa de Acolhimento Temporário	Capacidade da Resposta Social: 14 Pessoas
	Horário de Funcionamento Todos os dias do ano – 24 h
Creche	Capacidade da Resposta Social: 36 Crianças
	Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª feira das 7.30 h às 19 h
	Período de inscrições: De 2 de Janeiro a 15 de Maio

Caracterização dos Projectos/Ações em curso na Instituição

Projecto/Ação	Descrição
Teatro de Identidades	Objectivos: Dinamizar atividades sócio recreativas na resposta social Centro de Dia.
	Caracterização dos Destinatários: Utentes que frequentam a resposta social Centros de Dia
Amasénior	Objectivos: Complementar as respostas sociais (SAD – Serviço de Apoio Domiciliário e Centro Dia) já prestadas pelas várias Instituições do Município nos dias úteis, através do fornecimento de refeições, aos fins-de-semana e feriados, à população idosa ou em situação de dependência que se encontre em isolamento social e carência económica.
	Caracterização dos Destinatários: Pessoas idosas e/ou dependentes, que se encontram em situação de dependência e isolamento social e que já usufruem de uma resposta social durante os cinco dias úteis da semana, através do serviço de apoio domiciliário ou centro de dia.
Cantinas Sociais	Objectivos: Apoiar famílias com dificuldades económicas que, assim, podem aceder a uma ou duas refeições diárias, em regime de take-way (levar para casa).
	Caracterização dos Destinatários: Famílias / indivíduos com dificuldades económicas
Clube de leitura	Objectivos: Estimular a aquisição/promover competências
	Caracterização dos Destinatários: Idosos do Centro de Dia
Ginástica	Objectivos: Promover a actividade física
	Caracterização dos Destinatários: Idosos que frequentam o centro de Dia

Nome	Associação Cultural de Surdos da Amadora
Área de Intervenção/Objecto Social	Deficiência/Surdez
Área Geográfica de influência	Âmbito de ação a nível nacional

Caracterização das Respostas Sociais

Resposta Social	Descrição
Centro de atendimento Acompanhamento e Animação de Pessoas com Deficiência	Horário de Funcionamento: 9:30 – 12:30 / 14:00 – 17:30
	Período de inscrições: 2 de janeiro a 30 de dezembro

Caracterização dos Projectos/Acções em curso na Instituição

Projecto/Ação	Descrição
Curso de Língua Gestual Portuguesa	Objectivos: Desenvolvimento do ensino e formação da Língua Gestual Portuguesa
	Caracterização dos Destinatários: Todas as pessoas a partir dos 16 anos; Pessoas com ou sem conhecimentos de LGP; Familiares de surdos.
“Teatro para Todos”	Objectivos: Realização de um projeto artístico que utiliza a língua portuguesa e da língua gestual portuguesa, através da linguagem do teatro.
	Caracterização dos Destinatários: Todas as pessoas a partir dos 16 anos; Pessoas com ou sem conhecimentos de LGP; Familiares de surdos.

Nome	Junta de Freguesia da Falagueira Venda Nova
Área de Intervenção/Objecto Social	Acção Social; Cultura e Desporto
Área Geográfica de influência	Freguesia da Falagueira-Venda Nova

Caracterização das Respostas Sociais

Resposta Social	Descrição
CAF	Horário de Funcionamento: 7:00 – 9:00 e das 17:00 – 19:00
	Período de inscrições: Todo o ano.
	Capacidade da resposta: 30 crianças

Caracterização dos Projectos/Acções em curso na Instituição

Projecto	Descrição
Loja de Emergencia Social	Objectivos: Prevenir situações de grave carência económica e de exclusão social e suprir as necessidades básicas de subsistência, prestando apoio em géneros alimentares.
	Caracterização dos Destinatários: Residentes com mais de 18 anos que revelem vulnerabilidade económica e social, sendo identificado pela Junta de Freguesia ou por outro parceiro.
Fundo de Coesão Social	Objectivos: O projeto surge da necessidade em apoiar famílias da freguesia, particularmente em situações de desemprego, doença, perda de prestações sociais ou desagregação familiar. O objetivo deste fundo será colmatar carências que, a não serem satisfeitas, constituem um atentado à dignidade da pessoa humana
	Caracterização dos Destinatários: Indivíduos isolados ou inseridos em agregado familiar residentes na freguesia e que se encontrem em situação de carência social de carácter grave e pontual.
Fundo de Coesão Social	Objectivos: O projeto “Horta Comunitária da Falagueira” procurou criar um espaço de horticultura, cuja manutenção seja participada, fomentando o espírito comunitário e a apropriação qualificada do espaço destinado a essa atividade. O principal objetivo é fomentar a prática de horticultura biológica como atividade de lazer e apoiar a Loja de Emergência Social.
	Caracterização dos Destinatários: Utentes da LES

Espaço Sénior da Falagueira	Objectivos: O Espaço Sénior da Falagueira é um equipamento situado na Praceta da Quinta do Bosque. Pretende promover uma abordagem ao fenómeno do envelhecimento, perspetivando-o como um fenómeno natural e positivo na vida da comunidade. Promove a inclusão social e melhora a qualidade de vida dos idosos residentes na freguesia.
	Caracterização dos Destinatários: Espaço destinado a sócios da AURPIF e seniores da freguesia
GAIVA – Gabinete de Apoio a Inserção a Vida Ativa	Objectivos: Atendimento para a avaliação e orientação profissional, elaboração de Curriculum Vitae, orientação para a busca ativa de emprego.☒
	Caracterização dos Destinatários: Fregueses adultos.☒
Programa de Prevenção e Intervenção a Comportamentos Disruptivos☒	Objectivos: Intervenção no 1º ciclo (Escola Artur Bual - Agrupamento de Escolas Mães D'Água) para a prevenção da violência e de comportamentos disruptivos.
	Caracterização dos Destinatários: Alunos da escola, familiares e funcionários da escola
Jardim dos Abraços	Objectivos: Considerando-se o grande número de sinalizações de alunos, onde as queixas predominantes são comportamentos disruptivos e dificuldades de aprendizagem, e o crescente número de casos no Jardim de Infância, verificou-se a necessidade de estimular e/ou colmatar o desenvolvimento Psicossocial dos “nossos pequenos” para que venham a ser alunos e futuros adultos mais integrados ao contexto social.☒
	Caracterização dos Destinatários: Alunos do Jardim de Infância da Falagueira☒
Psicologia Clínica☒	Objectivos: Avaliação e acompanhamento psicológico a crianças / jovens em idade escolar com queixas relacionadas ao desenvolvimento emocional. Orientação Parental. Atendimento psicossocial a adultos.
	Caracterização dos Destinatários: Alunos das Escolas da Freguesia (15 do Agrupamento Escolas Mães D'Água e 2 da Terra dos Arcos) e 2 adultos da freguesia.☒
Apoio na Participação dos Medicamentos	Objectivos: O apoio através da comparticipação da medicação adquirida mediante receita médica.
	Caracterização dos Destinatários: Residentes com problemas de saúde e em situação de carência económica

Banco de Ajudas Técnicas	Objectivos: O Banco de Ajudas Técnicas tem como finalidade apoiar os residentes que sejam portadores de deficiência, ou que se encontrem em situação de dependência que necessitem temporária ou definitivamente de ajudas técnicas, por motivos de perda de autonomia física ou psicológica.
	Caracterização dos Destinatários: Residentes que sejam portadores de deficiência, ou que se encontrem em situação de dependência.
Amasenor Viva +	Objectivos: Ocupar os tempos livres da população idosa, combatendo o isolamento e a solidão, através da promoção de novas aprendizagens
	Caracterização dos Destinatários: Pessoas com 55 ou mais anos residentes no Município
Atividade Físicas (Tai – Chi, Ginástica e Caminhada)	Objectivos: Ocupar os tempos livres da população idosa, combatendo o isolamento e a solidão, através da promoção de novas aprendizagens
	Caracterização dos Destinatários: Pessoas com 55 ou mais anos residentes na Freguesia
Transporte Solidário	Objectivos: Transporte gratuito para os serviços de saúde, de todas as situações que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconómicas.
	Caracterização dos Destinatários: Residentes, com mais de 65 anos que se encontre em situação isolamento social e carência económica.

Nome	Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos da Falagueira
Área de Intervenção/Objecto Social	População Senior.
Área Geográfica de influência	Freguesia da Falagueira Venda Nova

Caracterização das Respostas Sociais

Resposta Social	Descrição
Centro de Dia	Capacidade da Resposta Social: 50 Pessoas
	Horário de Funcionamento: segunda a Sexta das 9:00 às 17:00
	Período de inscrições: Quinta-feira das 10:00 às 12.30
Serviço de Apoio domiciliário	Capacidade da Resposta Social: 30 Pessoas
	Horário de Funcionamento Todos os dias uteis, das 9:00 às 17:00
	Período de inscrições: Quinta-feira das 10:00 às 12.30
Espaço Lazer	Horário de Funcionamento: De segunda a sabado, das 9:00 às 17:00

Caracterização dos Projectos/Ações em curso na Instituição

Projectos	Descrição
Amasenor Viva +	Objectivos: Ocupar os tempos livres da população idosa, combatendo o isolamento e a solidão, através da promoção de novas aprendizagens
	Caracterização dos Destinatários: Pessoas com 55 ou mais anos residentes no Município

Bibliografia:

COELHO, António dos Santos. (1982). *Subsídios para a História da Amadora*, Amadora: Ed. Serviços de Acção Social e Cultura.

DURKHEIM, Émile. (1895). *As Regras do Método Sociológico*, Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2007

EGG, Ezequiel Ander. (1980). *Metodologia y Prática del desarrollo de la Comunidad*: Editorial HUMANITAS, Buenos Aires.

FONSECA, Maria Lucinda. (2008). Coleção Percursos Interculturais, Vol. II, *IMIGRAÇÃO, DIVERSIDADE E NOVAS PAISAGENS ÉTNICAS E CULTURAIS*: Observatório da Imigração.

MORIN, Edgar. (2003). *A CABEÇA BEM FEITA – repensar a reforma, reformar o pensamento* 8ª edição, Ed. Bertrand Brasil, 2003.

Webgrafia:

Câmara Municipal da Amadora, Mapa do Território Municipal de acordo com a nova organização administrativa, disponível em <http://www.cm-amadora.pt/info-geo-territorio> (acedido a 7 de Novembro de 2014)

Câmara Municipal da Amadora, Museu de Arqueologia: “Núcleo Museográfico do casal da Falagueira”, disponível em <http://www.cm-amadora.pt/museu-municipal-de-arqueologia/458-nucleo-museografico-do-casal-da-falagueira-nucleo-sede> (Acedido a 14 de Novembro de 2014)

Câmara Municipal da Amadora, Parque da BD Turma da Mónica / Maurício de Sousa, disponível em <http://www.cm-amadora.pt/pgs-e-jardins/946-parque-bd> (Acedido a 14 de Novembro de 2014)

Câmara Municipal da Amadora, Plano Local de Saúde, disponível em <http://www.cm-amadora.pt/noticias-saudavel/1107-plano-local-de-saude-da-amadora-2014-2016> (Acedido a 14 de Novembro de 2014)

Diário da República, 1.ª série — N.º 229 — 27 de novembro de 2012, (Acedido a 19 de Novembro de 2014)

INE, Estatística, Instituto Nacional (2009), “Projecções de população residente em Portugal – 2008-2060”: http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=65573359&DESTAQUESmodo=2 (acedido a 7 de Novembro de 2014)

INE, Estatística, Instituto Nacional, Artigo de destaque” http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=65573359&DESTAQUESmodo=2 (acedido a 7 de Novembro de 2014)

MEC, Ministério da Educação e Ciência, “*Projecto educativo 2013-2017*” disponível em <http://www.google.pt/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&frm=1&source=web&cd=1&ved=0CB8QFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.maesdagua.pt%2Fwebpage%2Forganica%2FPEE2>

[0132017.pdf&ei=k5BrVlalGofiapPXgPAE&usg=AFQjCNEkukV5e0whTfSMbT17BCE-MbQdiw](#) (Acedido a 14 de Novembro de 2014)

Santa Casa da Misericórdia, “Aprender & Brincar” disponível em <http://www.misericordia-amadora.pt/content.asp?startAt=2&categoryID=35> (Acedido a 14 de Novembro de 2014)

Segurança Social On Line, Prestações de Abono de Família e Complemento Solidário para Idosos (Acedido a 19 de Novembro de 2014)

WIRTH, Louis. (1938). *Urbanism as a Way of Life*, JSTOR: American Journal of Sociology, Vol. 44, No 1 (Jul. 1938), pp. 1-24 G. Disponível em <http://www.jstor.org/discover/10.2307/2768119?uid=3738880&uid=2&uid=4&sid=21102565732731> (Acedido a 7 de Novembro de 2013)

Amadora, Novembro de 2014

Trabalhado elaborado sem o Acordo Ortográfico, por Maria de Fátima Vasconcelos Gonçalves, com colaboração, participação e acompanhamento do Nucleo Executivo da Comissão Social de Freguesia da Falagueira-Venda Nova.